Revista do Rádio



281 • 4 CRUZEIROS • 29-1-1955



O RIO AMIGO
MARCA ENCONTRO
NAS PRAIAS...
A terra carioca, com suas lindas praias, é convite permanente ao banho de mar e às diversões saudáveis ao ar livre... V. que trabalha a semana tôda, sua espôsa que cuida da casa e seus filhos que estudam horas e horas... precisam de sol e de água do mar para recuperar energias... Indo ao encontro do desejo de milhares de pessoas, O CAMIZEIRO apresenta no seu departamento de malhas e esporte as últimas novidades em "maillots", calções, sandálias, bonés, saídas de banho, bolas e jogos... tudo pelos bons preços d'O CAMIZEIRO. E... para pagar... use o sistema V.P. de vendas a crédito, onde seu valor pessoal é a grande credencial!

OS 10 MAIS elegantes do rádio



Trajando-se dentro das normas clássicas, RODOLFO MAYER é um dos mais elegantes do rádio carioca. Não dispensa o colete, faça frio ou calor. O tropical, em côres lisas, e a casimira, nas tonalidades cinzas, são seus tecidos prediletos. Foi um dos mais elegantes de 54. Seu alfaiate é o Batista.

● O rádio carioca tem dezenas de homens elegantes, que se vestem bem, com gôsto e personalidade. Mas na lista só podem entrar 10 e aí a tarefa se tornou difícil. Os observadores desta revista, escalados para o mister, viram-se embaraçados. Mas, como não há problema sem solução, cremos que estará êle resolvido com a lista que realizamos. Pode faltar alguém, porque a seleção é assás difícil, repetimos. Mas de uma coisa todos teremos certeza: embora outros pudessem figurar na relação, nenhum porém dêstes 10 poderia sair dela...

OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS SEGUINTES

OS 10 RADIALISTAS MAIS ELEGANTES



Estes são os radialistas mais elegantes do ano que passou, segundo os observadores da REVISTA DO RÁDIO:

- ★ MANOEL BARCELOS
- ★ AL NETO
- ★ AURÉLIO DE ANDRADE
- ★ RUBENS AMARAL
- ★ VÍTOR COSTA
- ★ FLORIANO FAISSAL
- ★ PAULO GRACINDO
- ★ AFRÂNIO RODRIGUES
- ★ RODOLFO MAYER
- ★ CAUBI PEIXOTO

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: ELAS, AS 10 MAIS ELEGANTES DO RÁDIO

FLORIANO FAISSAL tem especial predileção pelos ternos brancos, possuindo 16 dêles do melhor panamá e do linho mais caro. De acôrdo com a opinião de seus colegas, é um dos homens que mais têm classe para vestir roupas leves. Tem 20 ternos e seu alfaiate é o Soares, da Guaspari.





PAULO GRACINDO é outro que prefere o branco e no seu guarda-roupa se encontram ternos alvos dos melhores tecidos, notadamente os de linho irlandês. Sabe vestir-se, e bem, a esporte. Meticuloso nos menores detalhes. Faz roupas em Cornélio & Cornélio. Gosta de gravata borboleta.



AURÉLIO DE ANDRADE veste-se com a distinção e o capricho de um cidadão britânico. Prefere os padrões clássicos e cuida de seus trajes com um carinho quase paternal. Anda sempre impecàvelmente trajado e é apontado com inteira justiça como um dos elementos mais elegantes. Seu bigode é seu grande cuidado.



VITOR COSTA, em fução de sua posição na radiofonia carioca, é um dos radialistas que melhor se vestem. Seu guarda-roupa é dos mais variados e dos mais caros. Cliente da Casa Garcia. Sua preferência recai nas côres claras e nos tecidos lisos. Possui grande coleção de gravatas.



RUBENS AMARAL, talvez por influência dos anos em que estêve na BBC de Londres, veste-se com apurado bom gôsto, como se fôra um dos súditos de S.M. britânica. Prefere os tecidos lisos, na tonalidade cinza. E não é elegante apenas no vestir, mas nas maneiras, nos gestos, no falar.



MANOEL BARCELOS possui um dos mais bem sortidos (e invejável) guarda-roupas do rádio carioca. Sabe vestir-se com apuro e pode dar-se ao luxo de usar um terno para cada cerimônia, mesmo que tivesse que comparecer a 20 solenidades por dia. Prefere o paletó de dois botões. Faz roupas em Cornélio & Cornélio.



Guarda-roupa bem sortido é o de CAUBI PEIXOTO. Nêle se encontram ternos de todos os tecidos. Gosta de camisas listradas e gravatas de côres fortes. Conhecendo a importância da roupa na vida moderna, êle está sempre fazendo ternos. Não gosta de roupa esporte.



AL NETO não é só elegante nas maneiras como também no trajar. Veste-se com aprumo (segundo as linhas da moda ianque) e possui guarda-roupa dos mais variados. Tem desde o terno da melhor casimira até o do linho mais caro. E' sempre visto de cachimbo à mão. Usa alfinete unindo as duas pontas do colarinho.



AFRANIO RODRIGUES não dispensa apenas cuidados especiais à sua farta cabeleira, sempre bem penteada. Cuida, também, de seu guarda-roupa com o maior dos caprichos. Prefere os padrões listrados, em estilo jaquetão. Tem 12 ternos mas sempre bem passados. Seu alfaiate é o Atison.

A VIDA DE

Emilinha

— Comecemos hoje pela continuação do relato de minha vida. Parei, se não me engano, no trecho referente à minha ida para a escola de Quintino, não foi? Eu estudei ali até quase os 12 anos. Lembro-me bem que na escola participei sempre dos espetáculos de teatrinho. Eu gostava muito de imitar Carmem Miranda e logo que havia festa no colégio, com os espetáculos a cargo dos alunos, as professôras me escolhiam para cantar alguma coisa. E eu fazia o meu pequeno sucesso, tendo até mesmo alguns fans, especialmente entre as mestras. Estudei como tôdas as crianças de minha idade e acredito que não fui menina prodígio. Gostei sempre de fazer as vêzes de artista. E a mamãe me conta, agora, que certa vez, quando eu andava lá pelos cinco anos, me escondi no quarto, sem que ninguém me perturbasse, me pintei todinha com papel vermelho, botei uns vestidos compridos de mamãe, calcei sapatos altos e apareci, de repente, diante da família, fazendo de estrêla de cinema. Todo mundo riu a valer, mas o papai ficou zangado depois, dizendo-me que eu mudasse de idéia. Mas, não foi possível. Porque uns oito anos depois, quando já residíamos na rua Evaristo da Veiga, eu acabaria mesmo enfrentando o microfone, lá na antiga Rádio Cruzeiro do Sul, que naqueles tempos possuía seus estúdios na Cinelândia — lembram-se? — ali no edifício Império. Claro que foi contra a vontade da mamãe. Cheguei mesmo a levar muitos castigos e até ameaças de surra. Mas o rádio estava no meu destino e eu não podia evitá-lo. Semana que vem eu lhes contarei como ingressei, afinal, no rádio, tá?

EU NA BAHIA

Estive cantando durante dois dias na querida Bahia de Nosso Senhor do Bonfim. Primeiro fui a Ilhéus e depois a Itabuna. Fiz muito sucesso, graças a Deus. Ganhei muitos presentes, faixas e homenagens, cada qual mais carinhosa. Meu querido Artur Emílio também não foi esquecido e minhas fans baianas entregaram-me lembranças para êle. Devo dizer que Artur Emílio adorou os presentes. Por sinal que me deram as fans da Bahia um broche maravilhoso. Assim: uma ave, tôda de ouro, com as asas de platina e um ninho com uma porção de pérolas. Lembrança do meu fan-clube de Ilhéus.

ANO NOVO EM CIMA DA HORA

Deixei a Bahia quase à chegada do Ano Novo. O avião pousou no aeroporto Santos Dumont quase ao raiar de 1955. Lá estava à minha espera, junto à minha família, o meu querido Artur Emílio. Fomos às pressas para casa, já tôda ornamentada, cheia de flôres, os assados na mesa e a alegria morando no coração de todas. Tomamos champanha e entramos no ano de 1955 muito felizes, confiantes em que êste será ainda melhor que os anteriores.

UM LINDO PRESENTE

No começo do ano recebi também, entre muitas lembranças, fora centenas e centenas de carinhosos cartões de boas-festas, um lindo têrço de ouro, presente do meu fan-clube de Curitiba. Três môças de lá trouxeram-me a lembrança, acompanhada ainda de um lindo missal. Ganhei um belo jôgo de saladeiras, todo de cristal, vindo do meu fan-clube de Marquês de Valença. E tantas outras coisas lindas e delicadas que nem sei como relacionar.

MEU ÚLTIMO FILME

Participo de diversos filmes a serem apresentados às vésperas dêste carnaval que está chegando. O último que fiz é o que terá o título de "Carnaval em Marte". Nesse filme eu apareço cantando o "Ninguém bebe por prazer", que é uma de minhas melodias carnavalescas de 55. A película é produzida pelo Watson Macedo. Já filmei também, nestas últimas semanas, com o Ronaldo Lupo e o Milton Ribeiro, como já lhes disse, não?

TROCA DE CARRO

Ah, sabem uma novidade? Troquei de carro. Agora a Miloca de vocês possui um Cadilac conversível, todo azul. Muitos me perguntam por que quase não ando no meu automóvel, preferindo o táxi. E eu respondo: sei dirigir, sim, mas quando pego no volante fico completamente medrosa, com um pavor imenso. Acho mesmo que não dou para isso. E o táxi sempre é mais rápido, não tem o problema do estacionamento e tanta coisa mais.

MEDALHA E PARABÉNS

Conforme o prometido, dei uma medalha de ouro a uma de minhas queridas fans. Gostaria de colocar uma medalha em cada uma de vocês, retribuindo assim os presentes e as inúmeras demonstrações de carinho que recebo todos os dias e tôdas as horas. Já que isso é impossível, resolvi escolher pelo menos uma. Fiz o sorteio das cartas recebidas durante todo o ano e a lembrança foi para a Lucila Baião (o nome é autêntico!), residente na rua Jequiriçá, lá na Penha. Parabéns, queridinhas! E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★

OS ARTISTAS DE AMANHÃ

Papai nunca foi artista...



Anamaria é filha de Luís de Carvalho e sua espôsa, D. Líbera Teixeira de Carvalho. Tem 7 anos de idade e nasceu no Rio, em Copacabana. Cabelos castanhos escuros compridos, e olhos também castanhos. Estuda no Instituto Princesa Isabel e acaba de passar do primeiro para o segundo ano primário com distinção.

P — De quem você gosta mais: do papai ou da mamãe?

R — DOS DOIS.

P — De que é que você gostou mais: de ouvir ou de ver o seu pai falando no rádio?

R — GOSTEI MAIS VENDO, E' CLARO.

P — Você gosta dos outros locutores?

R — GOSTO DO MESSIAS. PODE BOTAR O JONAS E O CID, QUE TRABALHAM COM PAPAI.

P — E das cantoras, quem você gosta de ouvir?

R — A ANGELA MARIA.

P — Quando você crescer o que é que quer ser?

R — BAILARINA DE BALLET.

P — Gosta de programas de auditório?

R — GOSTO DO "TANCREDO E TRANÇADO" E DO CÉSAR DE ALENCAR.

P — Prefere Emilinha ou Marlene?

R — EMILINHA, PORQUE ELA E' MINHA AMIGA.

P — Você torce por algum clube?

R — FLAMENGO. SOU DO TIME DO PAPAI.

P — Você tem irmãozinho? Gostaria de ter?

R — NÃO TENHO, MAS GOSTARIA. PREFERIA UMA IRMÃ, GAROTA BRINCA COMIGO, MENINO MAIS OU MENOS.

P — Tem algum namorado?

R — EU HEIN, ROSA?...







EU TINHA UM, MAS JÁ LARGUEI, EM BELO HORIZONTE MESMO...

P — Você gosta da escola?

R — GOSTO, PORQUE LÁ A GENTE ESTUDA E APRENDE...

P — Gosta de sorvete?

R — TÁ PRA MIM!...

P — Gosta de cinema?

R — GOSTO DE BETTY GRABLE E GREGORIO PECK.

P — De que é que você gosta mais: rádio ou televisão?

R — TELEVISÃO, PORQUE PASSA FILME E NO RADIO NÃO PASSA.

P — Você gosta de bonecas?

R — ISTO NEM SE FALA. JÁ ESTOU COM TANTAS, MAS AINDA VOU PEDIR A PAPAI NOEL MAIS...

P — O que é você acha de seu pai?

R — ÊLE E' UM CAMARADÃO, FAZ TUDO O QUE EU QUERO... OUTRO DIA PEDI UMA CAIXA DE CHICLETES DE BOLHA E ÊLE DEU...

P — E de sua mãe, o que é que você acha?

R — MAMÃE NÃO E' SOPA. QUANDO PAPAI ME DEU OS CHICLETES ELA FICOU ABORRECIDA... DIZ QUE ESTRAGAM MINHAS BLUSAS E MINHAS SAIAS...

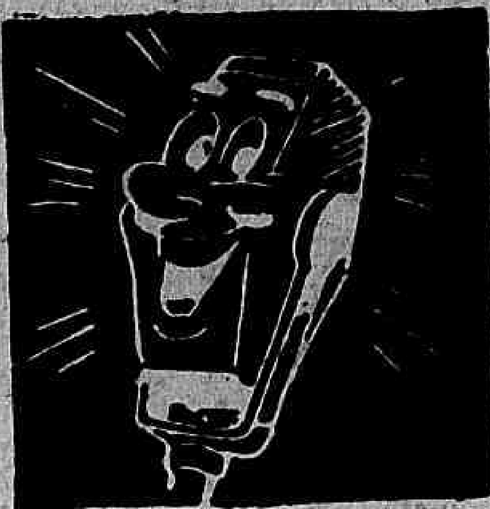
P — Você acha que seu pai é um bom artista?

R — PAPAI NUNCA FOI ARTISTA... ÊLE E' LOCUTOR!



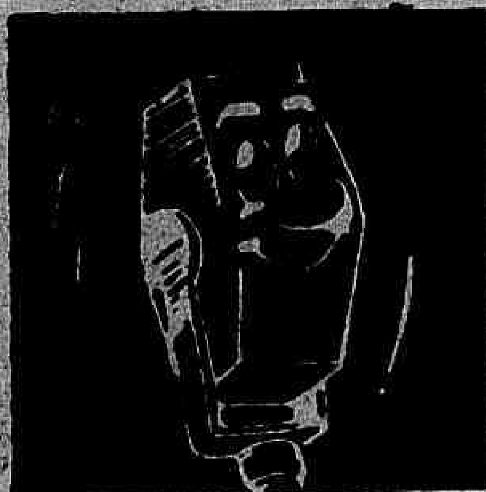


★ COTAÇÕES DA SEMANA ★



ÓTIMO

Nos dias agitados do caso esportivo Flávio Costa x Vasco da Gama o melhor serviço de reportagem foi o da Continental, que entraya a qualquer instante com notícias certas e palpitantes. Belo trabalho!



BOM

Em matéria de jornal falado, de assuntos gerais, recomenda-se o "A Noite Informa", às 10 da manhã, diàriamente, pela Nacional. Informações rápidas, úteis, bem apresentadas, estilo leve e agradável.

SOFRÍVEL



Durante o jôgo Vasco x Flamengo, pela TV Tupi, Mário Provenzano saiu-se com esta: "O pânico foi restabelecido...' Disse muito sério. Tão sério como aquêle seu "Ouviram um minuto de silêncio", há tempos

MAU

Formou-se um movimento, dias atrás, para substituir Manoel Barcelos na presidência da ABR por Armando Louzada. Êste é também um grande homem. Mas a substituição seria inoportuna demais.



COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VIRGÍNIA LANE reapareceu na cidade ocupando o 1.º pôsto da Companhia de Revistas de Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca", no Teatro Carlos Gomes. Virgínia Lane de há muito vinha-se dedicando aos espetáculos da Televisão Tupi. O original que serviu para registrar a volta de Virgínia ao palco é de J. Maia e Max Nunes.

●

ALBERTO PEREZ ingressou na Companhia Bibi Ferreira, que estreou no Teatro Dulcina, ex-Regina; com a comédia "Senhorita Barba Azul". Perez vem de fazer uma temporada na boate Night and Day.

●

CONTINUA INTERNADA no quarto n.º 20 da Casa de Saúde São Geraldo a estrêla Iris Delmar, que sofreu fratura da coxa esquerda num desastre de veículos no Túnel Novo. Iris terá de fazer uma operação plástica por causa dos grandes ferimentos que recebeu no queixo.

●

ODETE MARQUES e Jaime Silva chegaram de uma longa excursão que realizaram com a Companhia Raul Levi. Ambos ficarão no Rio algum tempo e depois voltarão a excursionar com Levi.

●

CARLOS MACHADO fêz inaugurar um belo clube noturno denominado "Sacha's", que tem atraído inúmeros amantes dos espetáculos da madrugada.

VÁRIOS EMPRESÁRIOS da Argentina estão interessados em levar a Companhia Walter Pinto a Buenos Aires. O maior produtor brasileiro está estudando as possibilidades da viagem, tendo em vista as propostas que lhe foram endereçadas. Afiança-se que se o negócio fôr realizado Mesquitinha irá como principal cômico do elenco brasileiro.

●

E' POSSÍVEL que Walter Pinto venha a apresentar "Esta Vida é um Carnaval" em São Paulo. A REVISTA DO RÁDIO apurou que Gugu, amigo de Walter e de Carlos Machado, está promovendo as negociações para que o empresário do Recreio leve a São Paulo e espetáculo do Rei das nossas boates.

●

FERNANDA ESEQUIEL, da televisão de São Paulo, está disposta a vir para o Rio a fim de ingressar numa companhia de comédias. A estréia paulista tem boa aparência e já trabalhou em teatro declamado.

●

SÔNIA GREIS, do elenco de Celeste Aída, foi chamada a São Paulo para dar cumprimento ao contrato que tem com a televisão Tupi, de onde veio licenciada. Sônia espera renovar a licença para continuar a trabalhar no teatro de revista do Rio.

●

JANE GRAY CHEGOU de Buenos Aires, onde estava trabalhando numa companhia de revistas. A estrêla brasileira ficou na capital argentina desde que para ali foi com a Companhia Juan Daniel. Nossa patrícia voltará à terra de Peron para participar de duas filmagens. Mais tarde Jane voltará ao Rio, onde ingressará numa de nossas companhias de revistas.

●

DULCINA-ODILON deram início à sua excursão, estreando em São Paulo. Em seguida a Companhia carioca irá ao Paraná inaugurar o Teatro Guaíra, a convite do governador daquêle Estado. Só em maio Dulcina e Odilon estarão no Rio para ocuparem o Teatro Dulcina

●

MAURÍCIO LANTHOS informou à REVISTA DO RÁDIO que vai suspender as apresentações de revistas na boate Night and Day para fazer uma temporada com números de atrações internacionais. Alega o sócio artístico da boate dos astros não estarem os espetáculos de revistas correspondendo à expectativa.

●

ATILA IÓRIO voltará a trabalhar com Alda Garrido na temporada oficial da nossa melhor atriz típica no Teatro Rival. O ator-cantor atuará logo na primeira peça de Pedro Bloch, que é "Mulher de Briga".

●

CASARAM-SE o administrador e ator Armando Ferreira e a senhora Maria Santos. O noivo é atualmente administrador da Companhia Renata Fronzi-César Ladeira, que vem de fazer uma magnífica temporada no Teatro Serrador.

●

DALILA LIMA ficou sem Sansão, de vez que rompeu relações com seu amor, a quem estava ligada há mais de três anos. Os linguarudos afirmam que Sansão está de amôres novos com uma garôta do elenco de Walter Pinto. Dalila continua no Night and Day, enxugando as lágrimas que surgem aos borbotões...

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





CAUBI PEIXOTO

- E' uma revelação paulista
- Altura 1,85 cms.
- Pesa 60 quilos
- Mora no centro da cidade
- Fuma cigarros Hollywood
- Usa bigodinho de galã
- Prefere roupas escuras
- Prefere cantar músicas românticas
- Solteiro e ainda sem amor
- Nasceu em Niterói
- Aniversaria a 10 de fevereiro
- Moreno de olhos castanhos
- Seu alfaiate é o Vitor
- Seu prato preferido é feijoada completa
- Cursou o 2.º ano de Direito na Faculdade de S. Paulo
- Não bebe
- Quando quer, imita perfeitamente o cantor negro Nat King Cole
- Fala inglês, espanhol e francês, sem contar o português
- Canta em 5 idiomas
- Seu clube no Rio é o Flamengo
- E em São Paulo o Coríntians F. C.
- Colarinho n.º 36
- Sapatos n.º 39
- Deita-se entre as 11 e meia-noite
- E acorda às 9 da manhã
- No cinema nacional aprecia José Lewgoy e Tônia Carrero
- No Teatro, Dulcina, Mara Rúbia e Dorinha Duval
- Fará um filme com Marli Sorel
- De vez em quando, gosta de ler uns romances de amor
- Amigo cem por cento, leal e muito simples
- Recebe mais de 150 cartas diàriamente
- Responde a tôdas as cartas de fans
- Veste-se com sobriedade e distinção
- Ainda não pensou em casamento
- Seus passatempos: cinema e praia
- E' sobrinho de Nonô, pianista, e irmão de Andiara Peixoto, cantora
- Vive sempre alegre e sorridente
- Católico, devoto fervoroso de São Jorge
- Adora sua mãezinha, d. Alice
- Pretende excursionar por todo o Brasil para conhecer de perto suas fans.



Paulo Moreno é admirado pelos companheiros de trabalho. Ei-lo, feliz, junto a Alcina Maria, Edéizia dos Santos e fan.

O GALÃ FICOU NO CORAÇÃO DA FAN PORTUGUÊSA

PAULO MORENO RECEBE CARTAS PERFUMADAS E LEMBRANÇAS DE SUA ADMIRADORA DALÉM-MAR.

★ — Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO — ★

José de Castro Guimarães, solteiro, natural de Santarém, Estado do Pará. Assim seria a ficha de Paulo Moreno se tivéssemos necessidade de fichá-lo em qualquer serviço público ou de estatística. Quando chegasse a ocasião de citar a profissão, teríamos dificuldade em escolher, pois enquanto nos seus papéis, trazidos da longínqua Santarém, figura o cargo de professor primário, noutros, justamente nos mais recentes, encontramo-lo com outra profissão: a de rádio-ator!

Mas como não estamos interessados em fazer levantamentos ou identificações, vamos ao assunto que motiva estas linhas: o assunto condizente com o rádio-ator Paulo Moreno, elemento destacado do elenco da Tupi e que, começando relativamente há pouco tempo no radio carioca, conseguiu ser veterano na Tupi onde está até hoje, tendo antes conquistado a mesma posição na Mayrink Veiga.

Conta-nos nosso amigo sua vida e declara que, depois de muito lutar em Santarém resolveu embarcar para o Rio a fim de estudar e continuar o curso, pois em sua terra não havia escola superior.

Chegando ao Rio, Paulo Moreno foi para o Colégio dos Padres da Tijuca onde ao mesmo tempo que lecionava ia estudando. O fato é que em pouco tempo, Paulo Moreno deixava o magistério para se dedicar ao rádio, onde como rádio-ator tem conquistado os melhores e mais freqüentes êxitos, não só interpretando novelas como peças teatrais ou fazendo tipos em esquetes. Estreando na TV, Paulo Moreno não tem tido muitas oportunidades, trabalhando apenas em algumas peças policiais onde sua atividade não se tem evidenciado por muita constância e onde não conseguiu papéis longos, capazes de demonstrar as reais possibilidades dêste intérprete que, além disso, possui uma das fisionomias mais interessantes para certas "máscaras", isto é, tipos que precisem de composições fisionômicas não muito comuns.

— Chegando ao Rio, onde você foi morar?

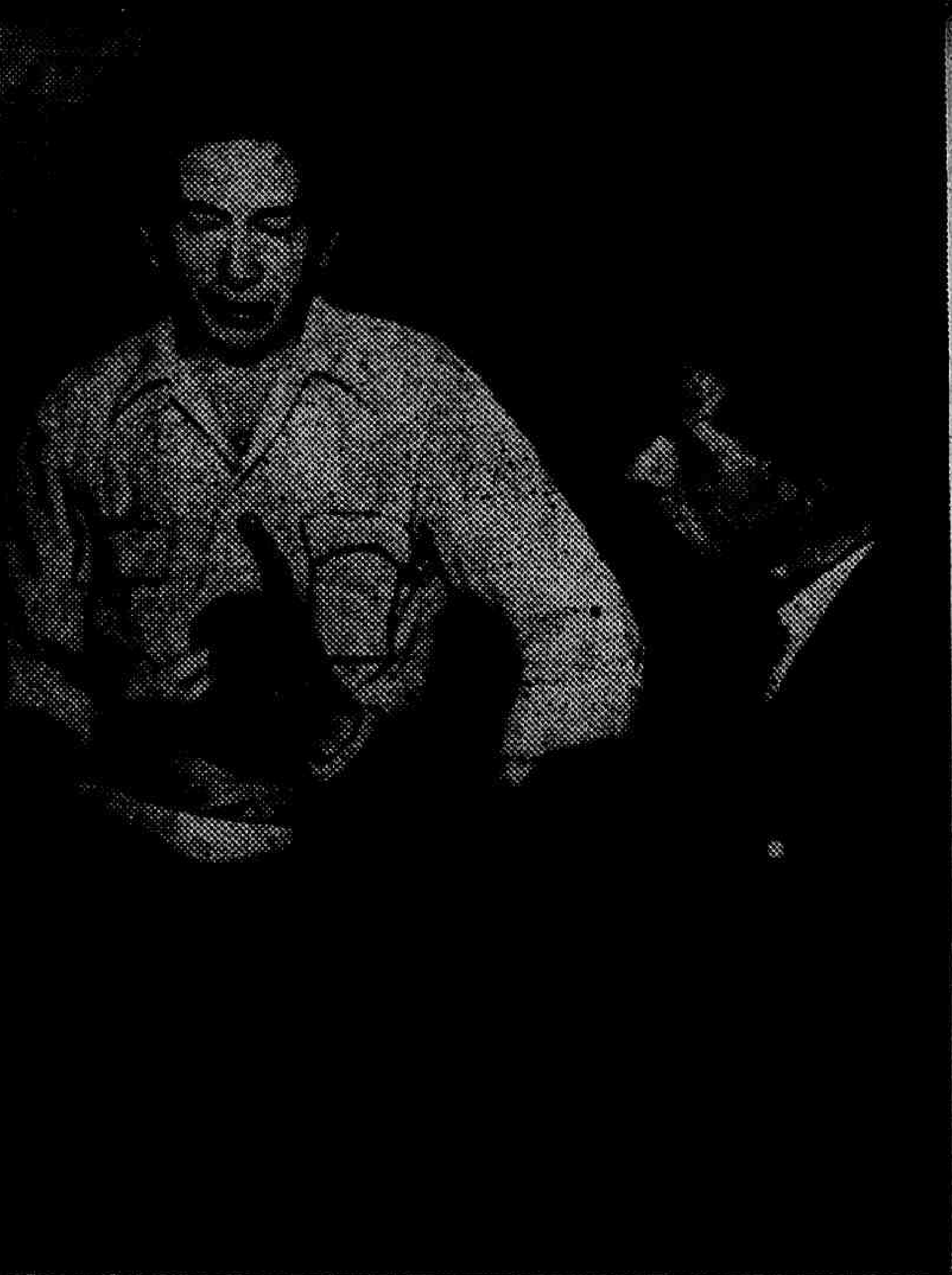
— Trazia cartas de amigos meus, religiosos do Pará, e fui procurar os religiosos do Rio. Fiquei na Tijuca, lecionando e residindo.

— Além de professor, nunca teve outro ofício ou profissão?

Paulo responde ràpidamente:

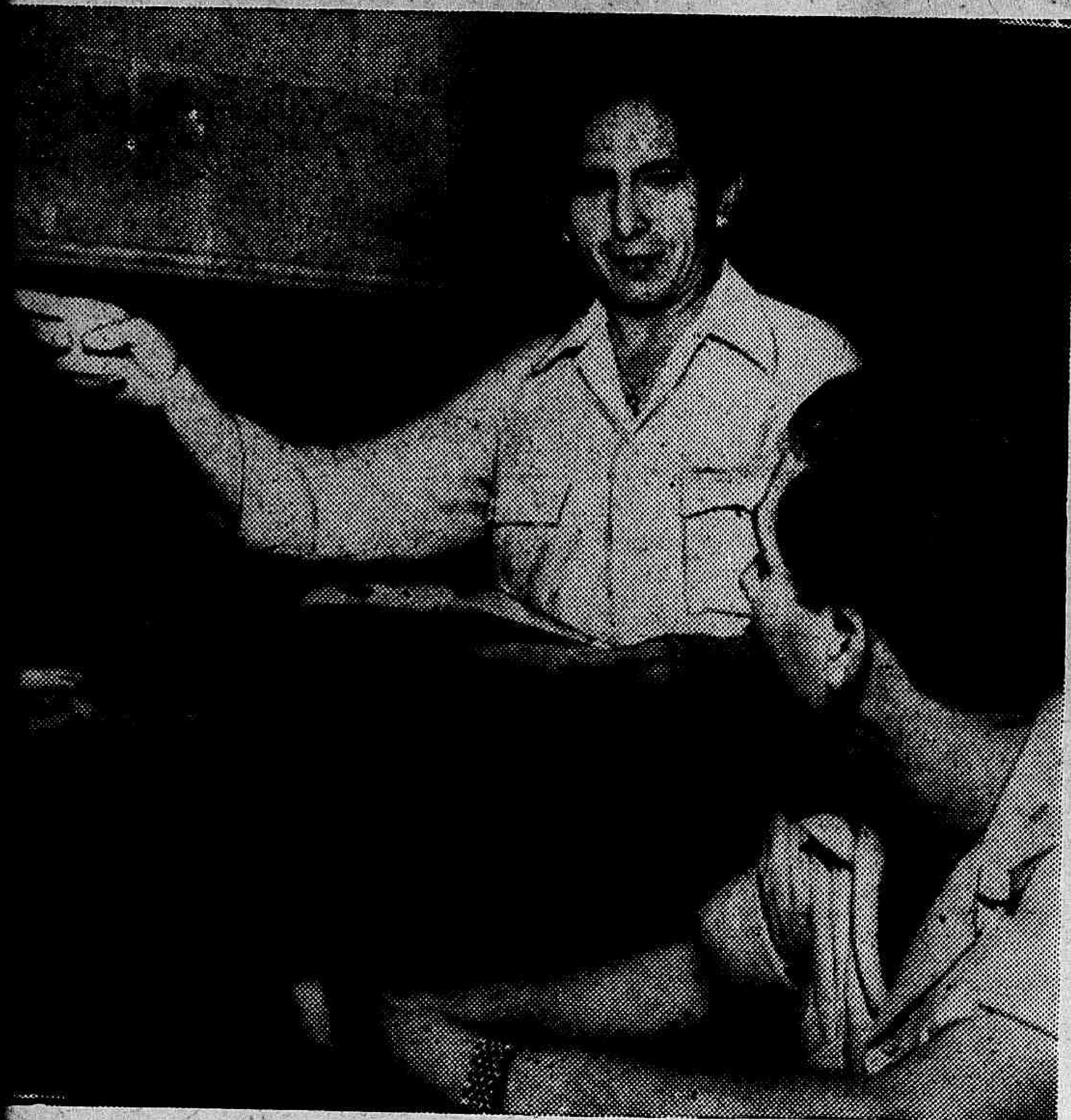
— Antes de ser professor, aprendi um ofício o de alfaiate, e acredito







Paulo Moreno em diversos flagrantes, recebendo instruções de seu diretor, Olavo de Barros, e êle próprio orientando um dos programas teatrais da Tupi. No violoncelo, o galã diverte-se, divertindo também os colegas.



que se precisasse voltar a essa profissão não morreria de fome.

— O que mais desejaria você no momento?

— Desfrutar de uma posição destacada no cenário artístico, ser requestado pelas companhias de teatro e assim conseguir viajar e conhecer outros pontos do Brasil

Com referência a seu estado civil, Paulo Moreno está quase noivo. Há uma antiga amizade com môça residente no Interior para onde, sempre que pode, o conhecido rádioator viaja. Falando sôbre o caso, Paulo Moreno manteve-se reticente, porém sabemos através de outros amigos que êle é bem quisto não só pela môça como pela família da mesma, que possui posses e mantém uma excelente fazenda de agricultura e pecuária.

A única dificuldade até agora aparecida é o fato da jovem não se aclimatar com a vida da cidade e Paulo Moreno, pela natureza de sua profissão, ter de residir na metrópole. Ocorre porém que o rádioator da Tupi não é de todo indiferente à vida do campo e já surgiu a hipótese de o mesmo se transladar para o Interior e adquirir um sítio onde dê vazas à sua tendência de fazendeiro. Interrogado a respeito, Paulo Moreno nada quis dizer em definitivo. Sabemos, por outro lado, que de Portugal chegam constantemente presentes finos e cartas perfumadas enviadas por linda senhorita lusa, que estêve residindo no Brasil e aqui fêz amizade com Paulo Moreno. A própria família da môça, de quando em vez, visita a Rádio Tupi para saber notícias do intérprete. Há, assim, embora Paulo nada afirme, interessadas de cá e de além mar na conquista do coração do astro que continua indeciso na escolha.

Campeões da popularidade SÃO PAULO

1.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho e Osvaldo Rodrigues (Continental)
2.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James (Columbia)
3.º — VOU GARGALHAR, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)
4.º — RESSACA, com Zé e Zilda (Odeon)
5.º — MARIA ESCANDALOSA, com Blecaute (Copacabana).

DISCOS

VAMOS CANTAR

"Última homenagem" (letra abaixo) é o sucesso do Trio de Ouro para o carnaval que está chegando. A revista "Vamos Cantar" está circulando em todo o Brasil com uma edição magnífica, contendo tudo o que há de sensacional para o Reinado de Momo.

O Morro pede um minuto de si-
[lêncio
O Presidente da Escola silenciou
Mas a Escola vai sair
Foi êle quem ordenou!

Os nossos tamborins vão repicar
Com mais cadência
Pra homenagear sua excelência
A turma vai cumprir
A ordem que êle deu
Pra nós o Presidente não mor-
[reu.

A MELHOR GRAVAÇÃO

Ao que fomos informados, alguns cronistas de discos reuniram-se e resolveram escolher as melhores gravações do ano. Embora tenhamos sido deixados de lado sem saber a razão, concordamos em que a melhor gravação de 1954 foi a da "Valsa de uma cidade", de Antônio Maria e Ismael Neto, gravação Continental de Lúcio Alves.

ORLANDO SILVA FORA DA COPACABANA?

Os diretores da Copacabana informaram-nos de que Orlando Silva está com seu contrato terminado e ainda não compareceu aos seus escritórios para renová-lo. Está, assim, livre e poderá assinar contrato com qualquer gravadora, pois a Copacabana não oporá obstáculos.

NÃO GOSTOU...

Walter Silva, diretor artístico da Mocambo, não gostou da maneira como foi gravado "Não chore, linda criança" de Guido Medina e Harri Marques. Êle conhecia a música e ia gravá-la com Carmem Déa, na Mocambo. Sugeriu como aproveitar melhor a música, com efeitos sonoros. Pouco depois Ângela Maria apresenta-a na Copacabana, aproveitando tôdas as idéias do Walter.

●

O Sindicato dos Compositores do Rio de Janeiro, agindo em defesa da classe, já tem resolvido alguns casos mais ou menos complicados. A diretoria é formada por Caribé da Rocha, René Bittencourt, Bruno Gomes, Herivelto Martins e Di Veras e está convidando todos os compositores para sindicalizarem-se.

CARMÉLIA E BILL

Carmélia Alves, que está na Record, veio ao Rio para gravar na Continental um disco que tem numa face o baião, "Cafundó", de Luís Bandeira, e na outra "Esquinado", um motivo popular adaptado ao baião por Hervê Cordovil.

●

Bill Farr, que tem tido muita sorte em sua transferência da Sinter para a Continental, vai gravar apenas um lado de disco para o carnaval. Trata-se da marcha de Chocolate e Mário Lago "Tire a bôca do caminho".

NOTAS



As músicas que compõem o "long-play" da Continental, "Carnaval Antigo", são os sambas: Praça Onze — Uma promessa — Abre a janela — O orvalho vem caindo — Cai... Cai... — Atire a primeira pedra — Não tenho lágrimas — Implorar — Nêga do cabelo duro — Helena... Helena... — Ai que saudades da Amélia e E' bom parar.

●

As marchas do mesmo "long-play" são as seguintes: O teu cabelo não nega — Linda Morena — Linda Lourinha — Jardineira — Ri de Palhaço — Pierrô apaixonado — Taí — Marchinha do Grande Galo — Pirolito — Aurora — Chiquita Bacana e Touradas em Madri.

●

Alfredo Moreti gravou em disco Columbia a marcha "A vida começa aos 40", de José Roi e Orlando Monelo, e o samba de Orlando Monelo e Sebastião Ribeiro Gomes, "Não vou chorar". Disco para o carnaval.

●

Sara Rios é uma cantora nova que atua na Rádio Mundial e gravou na Santa Anita o samba "Você dorme na cama". A pequena tem muito ritmo e exibe-se bem num auditório, tendo sido incluída na orquestra de Ari Barroso que vai excursionar pela América do Sul.

●

A orquestra "Os Copacabana", que atua também na Rádio Mundial e que grava na Sinter, seguirá para o Uruguai ainda êste mês para uma temporada de 30 dias, passando lá o carnaval.

COS

ESQUINA DO NICE ★

O "Comprositor" entrou na casa de discos, escolheu alguns e foi para a cabine. Meia hora depois, ao acabar de ouvir as gravações, encontrou um compositor verdadeiro e quis deitar conhecimento:

— *Como o Galhardo está cantando mal e que gravações mal feitas... A voz dêle já foi melhor...*

— *A que discos você se refere?*

— *Êstes, da Odeon...*

— *Mas, isto são regravações de seus primeiros discos na Odeon. Foram feitos em 1937 e agora relançados...*

— *Então naquela época êle cantava mal.*

Campeões da popularidade RIO

1.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)
2.º — NOITE SILENCIOSA, com Ken Griffin (Colúmbia)
3.º — T'HO VOLUTO BENE, com Silvana Mangano (MGM)
4.º — XOTE DAS MENINAS, com Ivon Curi (Victor)
5.º — WHITE CHRISTMAS, com Ken Griffin (Colúmbia).

meus cinco favoritos

Adelino Moreira, autor de "Última Seresta" e "Meu Castigo", escolheu êstes:

☆ *DORA — com Dorival Caymmi*
☆ *BAIXA DO SAPATEIRO — com Sílvio Caldas*
☆ *CAMINHEMOS — com Francisco Alves*
☆ *SINCERIDAD — com Lucho Gatica*
☆ *MISS BRASIL — com Vitor Bacelar.*

Vozes prediletas: as de Nelson Gonçalves e Ângela Maria

SEU PRIMEIRO DISCO ●

Vitor Bacelar conta-nos a história do seu 1.º disco:

— Foi na Colúmbia antiga que gravei pela primeira vez, em 1936. Eu havia estreado na Mayrink Veiga e, mal terminava o programa, recebia um telefonema de Moacir Fenelon, pedindo-me que fôsse no dia seguinte à Colúmbia. Fui, assinei contrato e gravei a marcha de J. Piedade e Kid Pepe, "A Colombina vai", e o samba de Jorge Faraj e Kid Pepe, "Formosa Mulher". O disco teve uma vendagem boa, principalmente se considerarmos que era o tempo em que a vitrola caiu e reinava absoluto o rádio. Pouca gente comprava discos, todo o dinheiro era reservado para a compra de rádios. Ganhei cêrca de dois contos, o que na época era muito bom. O meu disco que mais vendeu naquela ocasião foi "Sinceridade", umas 10.000 chapas que me deram o lucro de 10 contos.

SÔLTAS

Apesar de já existirem numerosas gravações destas músicas natalinas, alcançaram grande sucesso as de Ken Griffin para a Colúmbia, com "Noite Silenciosa" e "Adeste Fidelis", e o outro disco com "White Christmas" e "First Noel".

●

Manoel da Nóbrega, animador da Rádio Nacional de São Paulo, também apareceu como cantor. Gravou na Odeon para êste carnaval, "Oh! Cegonha" e "O gramofone da vovó", duas cançonetas humorísticas.

●

A Decca lançou em seu suplemento internacional, com a orquestra de Peter Yorke, "Kiss me again" e "To the land of my own romance".

●

Ann Blyth, acompanhada pela orquestra de David Rose, gravou em disco MGM, "Deep in my heart dear" e "Students marcha song", tirados da trilha sonora do filme 'O príncipe estudante".

●

Juliete Greco, a cantora existencialista que já estêve no Rio, gravou em disco Colúmbia a valsa "Sous le ciel de Paris" e a canção "Je suis come je suis".

●

A Odeon resolveu finalmente fazer uma gravação com Neide Fraga, que estava há muito encostada na fábrica do templo. Neide gravou o foxe "Edmundo" (In the mood) e o maxixe "Maxixe com Vovó".

●

Percy Faith e sua orquestra gravaram, para aquêles que apreciam os ritmos americanos, em discos Colúmbia, "Dizzy Fingers" e "A kiss and a promise".

FRASES QUASE CÉLEBRES

ESTOU DECEPCIONADO COM A INGRATIDÃO DO PESSOAL DA FÁBRICA COPACABANA (Edel Nei).

— QUANDO UM SENHOR E UMA SENHORA MUITO RICOS ESTÃO DANÇANDO DE ROSTO COLADO, DEVE DIZER-SE: FULANO E FULANA ESTÃO DANÇANDO CHEQUE-TO-CHEQUE (Antônio Maria)

— COMPUS UM BOLERO MUITO ANTES DE APARECER "SI TU PARTAIS" E FOI DÊLE QUE TIREI "ETERNO AMARGOR" (Oton Russo).

— GRAÇAS A DEUS, O SUCESSO NO CHILE FOI GRANDE E NO URUGUAI ME QUEREM MUITO BEM, MAS A TUPI ME CHAMA DE VOLTA... (Dalva de Oliveira).

— NÃO CANTEI ÊSTE ANO NO RIO PARA PODER DESCANSAR E DESCANSAR O PÚBLICO TAMBÉM, MAS EM JULHO ESTAREI DE VOLTA (Gregório Barrios)



FLAGRANTE — Soledad Martinez está fazendo grande sucesso no auditório da Rádio Tabajara, de João Pessoa. Ela é paulista, filha de sírios e, como se observa, é mesmo um espetáculo.



FLAGRANTE — Marli Sorel recebeu uma porção de faixas, recentemente, no programa do César de Alencar. A rainha do cinema e cantora da Nacional mostra que já possui muitos fans.



FLAGRANTE — Dorival Caymmi está feliz, cantando na Rádio Record e acompanhando-se ao violão, o famoso violão cheio de autógrafos. Caymmi está feliz porque vai bem em S. Paulo.



FLAGRANTE — Rosa Maria é a moça bonita que está apresentando, às segundas-feiras, na Televisão Record, o "Tele-Teste", produção de José Mauro. Rosa Maria é uma coisa deliciosa!



FLAGRANTE — Emocionada com um grande acontecimento em sua carreira artística, Isaurinha Garcia é abraçada carinhosamente pelo Blota Júnior. Êle e ela são cartazes da Record.



FLAGRANTE — Que felizardo êsse Paulo Maurício. Recebe um beijo — e que beijo! — da Ester Tarcitano. Na próxima edição, reportagem com o galã da Tupi ganhando outros beijos.



FLAGRANTE — Depois de merecidas férias passadas numa fazenda do interior paulista, Hebe Camargo voltou à Nacional bandeirante, recebendo lembranças. Ei-la, acima com Roberto Luna.



FLAGRANTE — Badu está concatenando detalhes para fazer novos filmes. Enquanto isso, permanece com seus programas na Mundial e prepara-se para o enlace com Samaritana.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

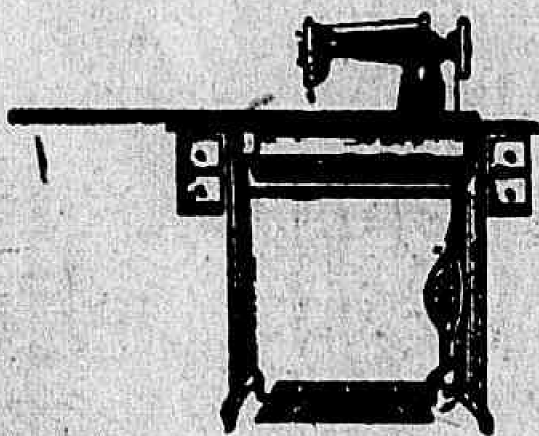


RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
TELEFONE 42-4615

★ FILME DA RECORD

"Carnaval em l'A Maior" é o nome do filme que a Record deverá apresentar brevemente, pois, conforme noticiamos, já está sendo rodado nos estúdios da Maristela, com o veterano cineasta Ademar Gonzaga na direção.

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Tel.: 28-7547.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Uma nova dupla vem participando dos programas da Rádio Inconfidência. Trata-se de Toninho e Chitãozinho, que estão atuando na "Hora do Fazendeiro", em "Caipiradas" e em "Minas Rural".

Deixou a Rádio Inconfidência, após um incidente com o seu diretor de rádio-teatro, o rádio-ator Euvecio Guimarães, que talvez ingressará na Guarani.

Quem está realizando bom trabalho na PRI-3, como comentarista esportivo, é o jornalista Jáder de Oliveira, do "Diário de Minas". Seus comentários, noticiários e réportagens são sempre interessantes e fartamente informativos.

Voltou à Inconfidência, após longo período de inatividade, o locutor Ibrahim Houri, que está atuando na emissora oficial.

Estão fazendo sucesso entre nós as apresentações do cantor Pepe Ávila ao microfone da Rádio Inconfidência.

Reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência a cantora Eunice Fialho, ex-Rainha do Rádio Mineiro e intérprete de melodias mexicanas.

O cantor Murilo de Alencar voltou a Belo Horizonte e mantém entendimentos com a Rádio Guarani.

Míriam Marques vai deixar a Inconfidência, pois aceitou convite para atuar nos espetáculos do Hotel de Araxá. Já estava, inclusive, marcada sua estréia como a da Orquestra de Morais.

Estêve entre nós o cantor Murilo de Alencar, atualmente realizando programas em diversas emissoras do Rio de Janeiro. Quando redigíamos estas notas, estava quase certa sua apresentação ao microfone da Rádio Guarani.

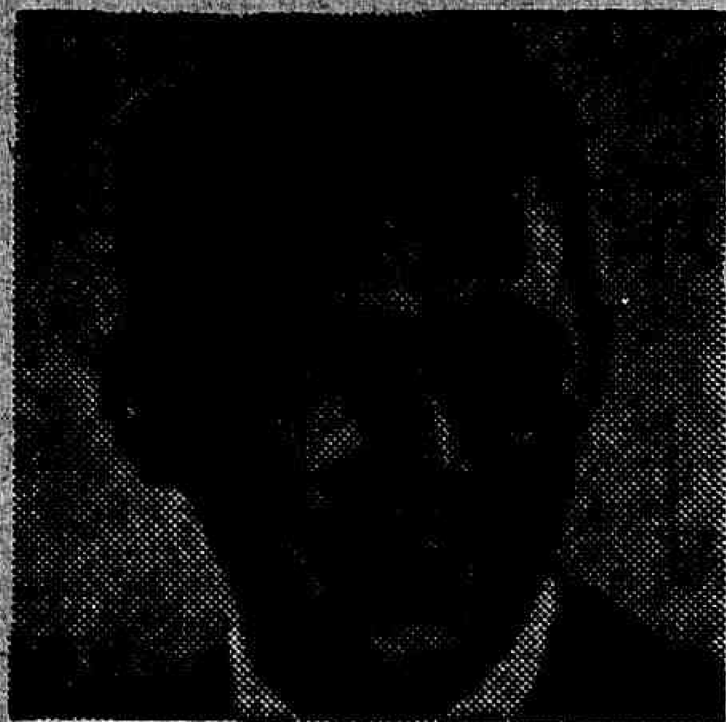
Mirtes Brandão, primeira colocada no Conservatório Mineiro de Música desta Capital, vem de apresentar-se ao microfone da Rádio Inconfidência, com sucesso.

E até agora, nada de eleições na Associação dos Radialistas de Minas Gerais, apesar de fartamente anunciadas. O que houve, ninguém sabe...

Hermínio Machado, a partir de 1.º de janeiro, vem acumulando as funções de locutor com as de diretor-comercial da Itatiaia.



SILVA FILHO e LIDIA CEA são os locutores mais populares do rádio mineiro. Pertencem ao elenco da Rádio Inconfidência.



— O govêrno Café Filho vai indo muito bem; sòmente não é lícito esperar que êle realize o impossível.

HUMBERTO TEIXEIRA



— Para mim, qualquer govêrno é bom, porque procuro fazer minha vida sempre à parte da política.

VIRGINIA LANE



— Não posso avaliar ainda o resultado de seu trabalho, mas sou seu grande admirador.

DORIVAL CAYMMI



— Eu, como não tenho nenhum cargo político, fico satisfeita com qualquer presidente.

LÚCIA HELENA



— Não houve tempo suficiente para analisar-se devidamente o novo govêrno. Ainda não é oportuno.

EDU DA GAITA



— Estive fora bastante tempo e por isso não pude conhecer de perto o novo govêrno, mas acredito nele.

MARLENE



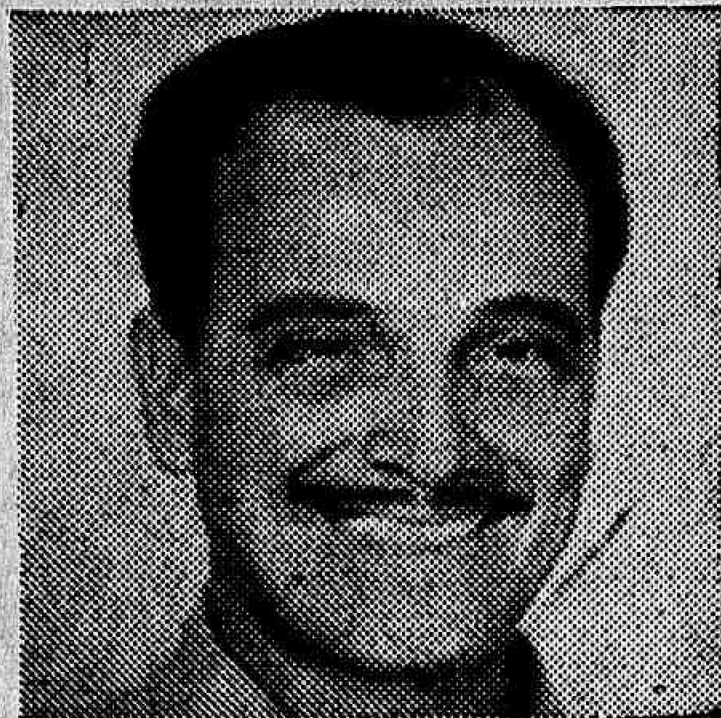
— Perfeitamente, porque é na verdade um grande administrador. Confio plenamente no presidente.

RISADINHA



— Estou satisfeita com o novo govêrno, e espero que faça o máximo pelo país.

SUZY KIRBI



— Estou plenamente satisfeito, mesmo porque acho que o Sr. Café Filho é um cidadão honesto.

ALCIDES GERARDI

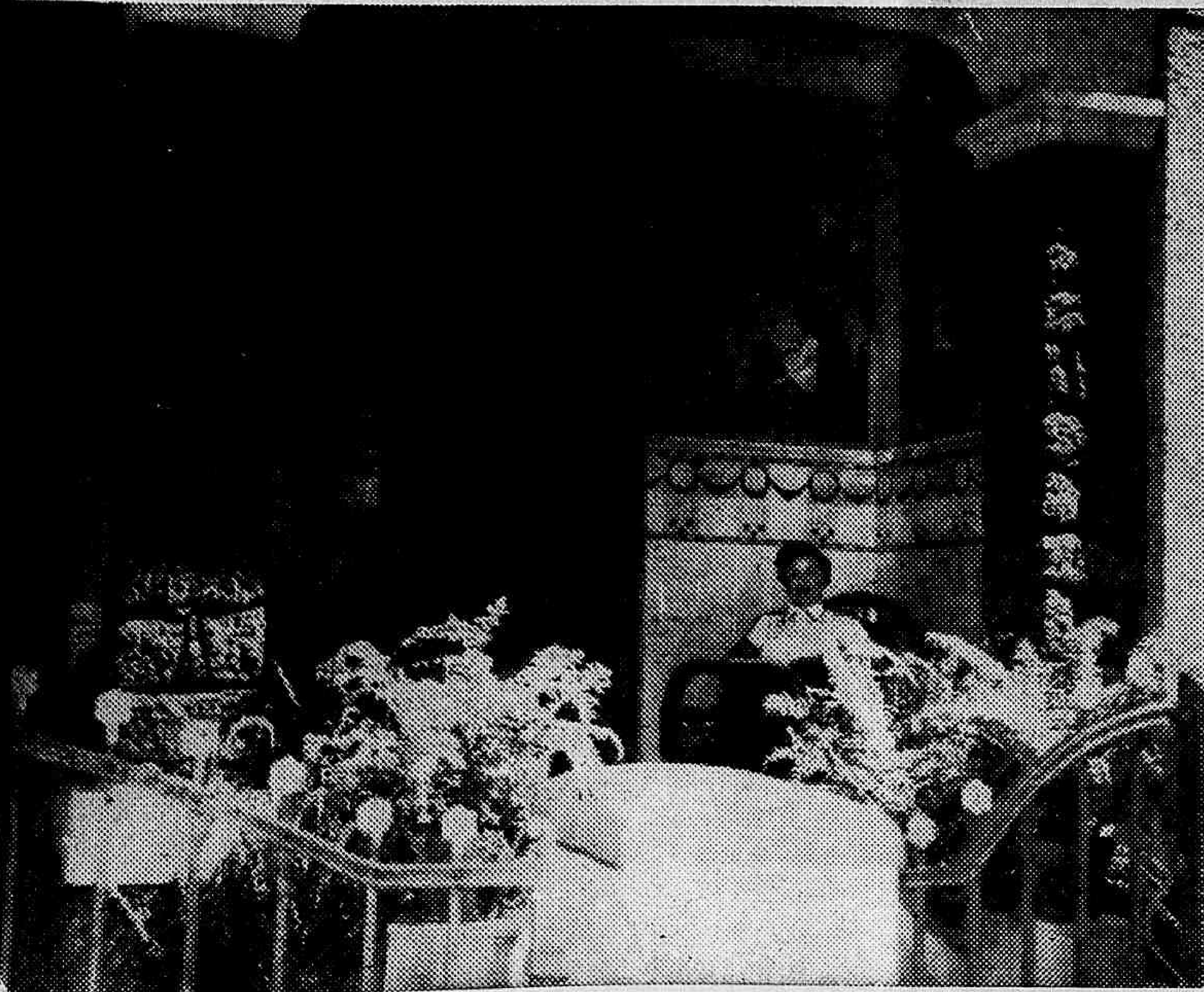


MINHA *casa* É ASSIM

Esta é a minha casa, amigos fans. Está localizada numa das principais ruas da estação do Rocha: aqui moramos, eu e mamãe, há 25 anos. A casa foi construída por meu inesquecível pai, que a fêz em estilo colonial muito de seu gôsto. Na frente há um pequeno jardim e ampla varanda. A fachada é em tonalidade creme. No primeiro plano aparece o meu carro Buick azul-claro.

APRESENTADA POR NENA MARTINEZ





Aqui a varanda, com as paredes em azulejos claros. Como observam, existem duas pinturas nas partes laterais: trata-se de trabalhos de mamãe, representando Nosso Senhor no Hôrto e São João Batista. Gostamos muito de plantas e aqui temos várias samambaias, lírios e jasmins.



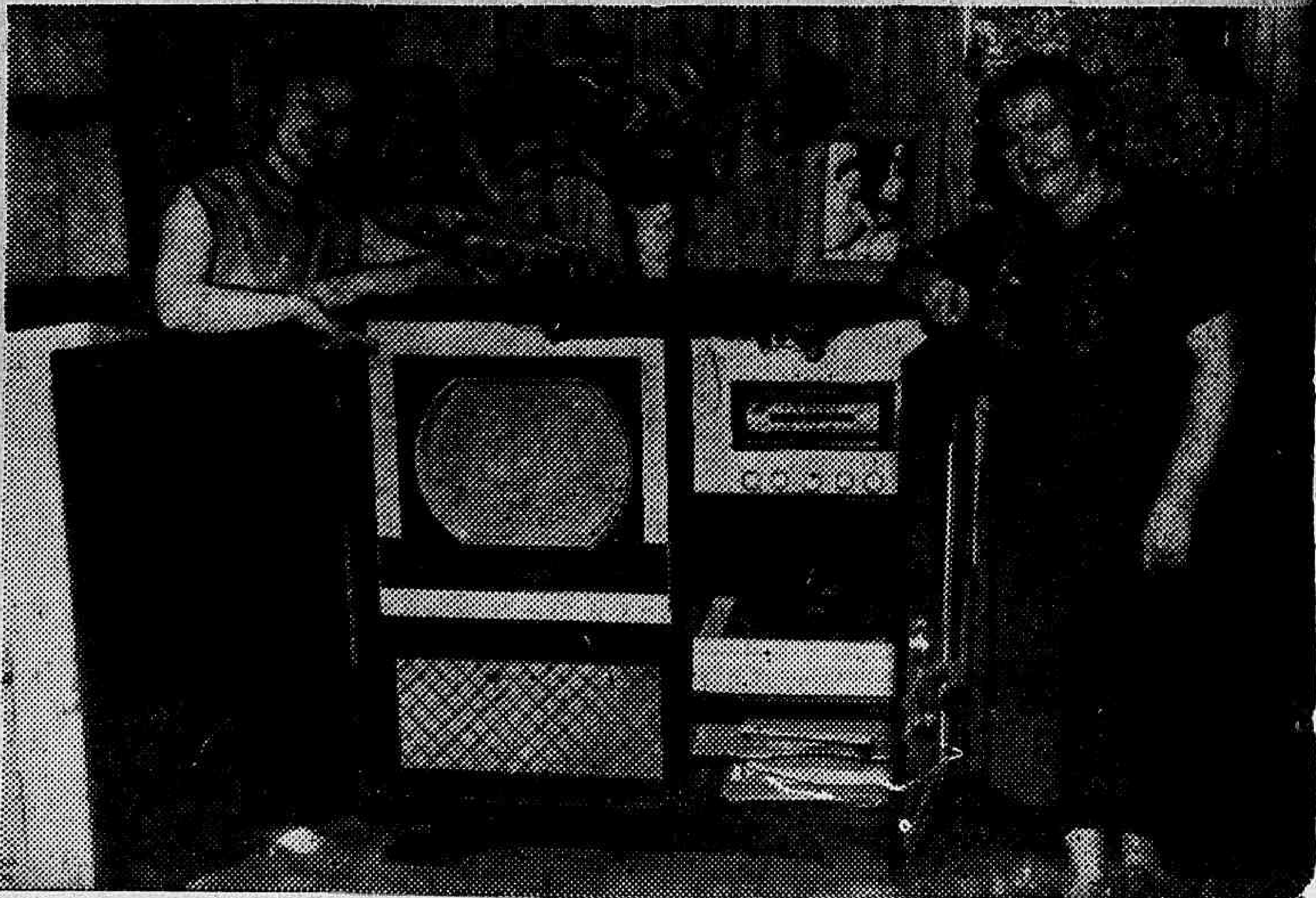
Na cristaleira conservo algumas preciosidades, como, por exemplo, dois pratinhos que foram utilizados por dom Pedro II no baile da Ilha Fiscal e três cálices compridos, que pertenceram à família imperial. Presentes que me ofereceu uma marquesa já falecida. Aí aparece, também, o meu casal de cães pequineses.

A sala de jantar é tôda de mobiliário em estilo colonial, peças escuras e talhadas. As paredes têm pintura em verde alface e os cortinados são em creme e verde escuro o que lhes acentua a elegância. Aí estão, ainda, pinturas de mamãe. Na mesa, uma jarra de alabastro, combinando com as duas outras, ao fundo, tôdas obras muito antigas.

●

Na outra sala, aparece o presente que dei à mamãe no dia de Natal. E' um aparelho de televisão, em móvel de estilo chinês. A tela é de 21 polegadas, conjugada a toca-discos e rádio. Minha casa possui 2 salas, 3 quartos, copa e cozinha, jardim, varanda e amplo quintal. Vejamo-la melhor nas páginas seguintes.





●

— Eis a outra parte da nossa ampla sala de jantar. As portas que ligam o aposento à sala de visitas são pintadas de verde, sendo também em verde semelhante a côr de musgo a parte superior da parêde. O cortinado é todo creme. A moça que aí está é a nossa querida Elza, criada por nós.

●





★

— Eis meu quarto de dormir. O mobiliário pertenceu a uma princesa italiana que, impressionada com determinada madeira de uma raiz aquática francesa, mandou buscá-la, fazendo construir aqui as peças. A madeira parece muito com o mármore. Ligadas à cama estão diversas divisões com fechaduras de segrêdo. Compõem-se de oito peças e acredito mesmo que sejam únicas em todo o mundo.

★

— Ainda no quarto de dormir está a minha coleção de bonecas, que é aliás, bem grande, guardei-as tôdas, dos meus tempos de criança. A que aparece na gravura é uma das maiores. Atrás vêem o armário, do mesmo estilo e madeira do mobiliário do quarto.





— Êste é o quarto de mamãe, todo em estilo mexicano. Paredes em pintura creme. O assoalho é de tacos conjugados, encerados em tonalidade clara.

●

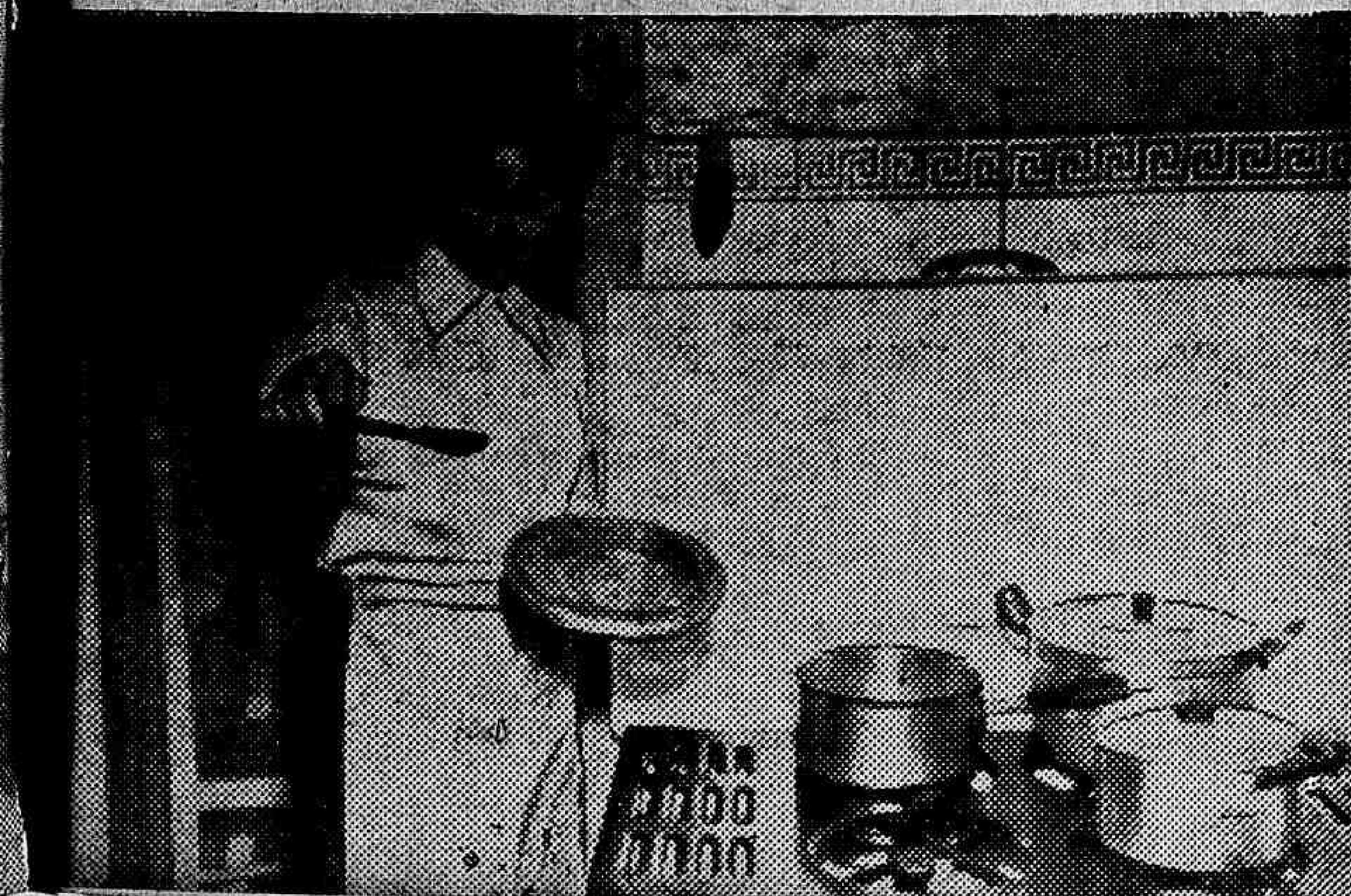
EM BAIXO: o nosso quintal, que tem a extensão de 36 metros, da casa até os fundos. Nêle possuimos diversas plantações de verduras e frutas. Aparecemos, na foto, na pequena área do quintal, onde ficamos nos dias de calor gozando da brisa suave que ali não falta.





— As duas últimas partes da casa: primeiro a cozinha, que é tôda branca e perfeitamente equipada, inclusive, com uma geladeira Crosley e um fogão de quatro bôcas. Por fim, o banheiro, também branco e amplo, com 12 metros quadrados. E minha casa é assim.





CORREIO DOS FANS

GLAUCIA GUIMARÃES — (Rio) — Sua cartinha é muito sensata, especialmente quando você prega a união das fans de Marlene e Emilinha. Pena é que não possamos, por falta de espaço, publicá-la.

★

TERESA DE JESUS GOMES — (Rio) — Mas já não saiu aquela seqüência fotográfica com a Célia Vilela? Lembra-se do "24 horas"?

★

MARIA NILCE SANTIAGO — (Usina Estreliana) — Infelizmente, por motivos óbvios, não podemos divulgar os endereços de todos aquêles artistas. Você, aliás, pediu quase uma centena, hein? Puxa!

★

ZÉLIA RUIS — (Joazeiro) — Vamos fazer o possível, tá bem.

★

JOSEFINA LINHARES — (E. do Rio) — Na mesma data.

★

OLIMPIA DOS ANJOS — (Rio) — Apesar de todo o nosso empenho e boa vontade, esteja certa de que não entendemos nadinha do que você deseja. Deciframos, apenas, sua assinatura. E de que jeito!...

★

ARTUR SILVA — (Rio) — Isso é que é ser fan da Lana Bitencourt, hein? Vamos focalizá-la, breve.

★

A. HORTA — (Belo Horizonte) — Ora viva! O amigo até que possui um belo senso crítico. Obrigado pelo elogio ao nosso artigo "O Rádio por telefone". No que se refere àquele seu ponto de vista quanto ao programa "Nós, os gatos", é preciso não esquecer que o rádio é dirigido a tôdas as classes e que o programa em questão é mensagem a uma determinada categoria de ouvintes. Deve existir lugar para todos, não acha?

★

ISCIOLA SOARES — (Rio) — Somos culpados, por acaso, da popularidade de que gozam Emilinha e Marlene?

★

ROSA HALLAI — (S. Paulo) — Não se impressione, não. Logo que apareça uma oportunidade os nossos repórteres aí em São Paulo entrevistarão o Roberto Barreiro, tá bom?

★

SÍLVIA REGINA — (Rio Grande do Sul) — Até parece que você não gosta do Caubi. Que foi que êle lhe fêz?

★

JOSÉ JAICE — (Rio) — Pois, prezadíssimo José, aguarde mais um bocadinho, porque a sua vez chegará. Perseverança...

★

WALDAIR LUÍS — (Barra Mansa) — No que se refere às candidatas à Rainha do Rádio, esta revista está publicando amplo noticiário a respeito. E veja, nesta página, o resultado do sorteio da gravata do Chico Carlos.

★

MANOEL MARCELINO — (Caiubura) — Vmos cuidar do assunto.

★

JURANDIR RODRIGUES DE SOUZA — (Minas) — A sugestão será estudada.

★

WALNISE HIPÓLITO DE JESUS — (Rio) — Conforme você deve ter percebido, anulamos o uso do cupom, evitando, assim, que você e milhares de outros leitores cortem a revista, podendo mantê-la intacta nas coleções.

★

LÚCIA BARRETO — (Rio) — Estamos focalizando, regularmente, todos os artistas do rádio. Isso não impede, entretanto, que focalizemos Marlene e Emilinha com a intensidade que o prestígio de ambas justifica.

★

SONIA MARIA AZEREDO — (Niterói) — O jeito é você continuar escrevendo para Emilinha, pedindo-lhe o retrato. Ou então compre o novíssimo Álbum do Rádio, que publica um retrato inédito de Miloca e de centenas de outras artistas famosas.

★

MARILENA CRUZ — (?) — Se é mesmo verdade que Célia Vilela vai casar-se com o compositor Milton Legel? Nada, é apenas boato.

★

ARIVALDO VIEIRA SANTOS — (Sergipe) — Não utilizamos o serviço de reembôlso postal. Para obter o Álbum do Rádio, envie à nossa redação, em vale postal, a quantia correspondente, isto é, 25 cruzeiros.

★

PAULO SOARES — (?) — Você pergunta se a Emilinha não possui plástica igual à da Joana D'Arc. Muito provàvelmente, não acha?

★

LUCI DAN — (Miguel Pereira) — Se Emilinha recebeu mesmo sua cartinha? Deve ter recebido. Ela recebe umas duas mil e tantas por mês...

★

TERESA LEANDRO — (Rio) — Ora essa! Você pergunta porque Ângela Maria se tornou Rainha do Rádio. Pois então você não sabia que ela foi a candidata mais votada no último concurso da Rainha?

★

NIRAILDES BOUÇAS — (S. Paulo) — Pelo visto, ninguém sabe...

★

VANIA PESIS — (Santos) — Aqui pra nós, também concordamos. Mas que coisa, hein?

★

BENÉ COSTA SOUZA — (Alagoas) — Se Francisco Carlos vai ao norte e especialmente ao seu Estado? E' bem provável.

★

VILMA SANTOS — (Rio) — Quem é o dono do coração de Emilinha? Eis aí uma pergunta que só Emilinha pode revelar, não acha?

★

FLORINDA GOMES — (S. Paulo) — Se há mesmo o romance entre João Dias e Marta Rocha? Os amigos do Rei do Rádio asseguram que sim.

★

EDNA QUEIROZ — (Rio) — Você é então uma fan louquíssima de Marlene? Louquíssima, não. Seja entusiasta, apenas, e Marlene ficará mais satisfeita com você.

★

NELSON FERREIRA — (?) — Coisas da vida...

★

MARIA LÚCIA FERNANDES — (Bahia) — Você pode conseguir um belo retrato de Emilinha comprando o novíssimo Álbum do Rádio. Ali há coisas maravilhosas sôbre a Miloca.

★

ZILDA MOREIRA — (Rio) — Ora viva a Marlene, sim. E a REVISTA DO RÁDIO, também, conforme você deseja e escreve numa porção de cupons.

★

MARIA DE LOURDES — (E. do Rio) — Não podemos garantir se êsse ou aquêle artista envia ou não fotos. Isso implicaria em uma afirmação impossível.

★

NEUSA DE OLIVEIRA CHAVES — (S. Paulo) — Uma fotografia e logo autografada? E' difícil, sabe? Entretanto, experimente pedir à própria Dalva, usando do endereço da Rádio Tupi.

SORTEADA A GRAVATA DE FRANCISCO CARLOS

Conforme anunciáramos, realizou-se no dia 4 do corrente, em nossa redação, com a presença de numerosos fans, o sorteio de uma gravata, de Francisco Carlos, com autógrafo que o cantor ofereceu aos leitores desta revista.

A premiada foi a leitora Eliná D. Palbiatti, residente na rua São João, 161, na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo, que receberá a gravata de Chico Carlos pelo correio.

Leia também

VAMOS CANTAR

Todos os meses, nos jornaleiros, com as sensações da música popular de todo o mundo. E custa, apenas, 3 cruzeiros!

VAMOS RIR

Uma revista mensal que ajuda a manter o bom humor constante com as melhores piadas Preço: 4 cruzeiros, somente!

CORREIO DOS FANS

NELSON RODRIGUES — (Belo Horizonte) — Vicente Celestino continua afastado do rádio, sim. Mas voltará brevemente.

★

MARLENE MACHADO — (Rio) — E', já se fala, realmente, num namôro entre Paulo Molin e Marilena Cairo. Vamos fazer uma reportagem a respeito.

★

GUARACIABA F. BENTO — (E. do Rio) — A flâmula da REVISTA DO RÁDIO não é vendida. Nós a oferecemos a pessoas que por diversos motivos mais se ligaram à nossa revista.

★

REGINALDO DE MORAIS — (Rio) — Ora essa! Você pede uma reportagem com o músico-acompanhante da Luz del Fuego... Que foi que êle fêz, hein?

★

CIRENE FIGUEIREDO — (Mendes) — Se é mesmo verdade que Emilinha vai deixar o rádio dentro de 4 anos? Será que ela já sabe da novidade?

★

CREUZA DE RESENDE — (E. do Rio) — Você pergunta se o locutor Ulisses Dias já saiu na capa. E', parece que ainda não, o que é lamentável, lamentável!

★

LINDAURA JOSÉ DA SILVA — (Pernambuco) — Gilberto Alves canta na Rádio Tupi em dias e horários determinados pela direção artística da emissora. Não sabemos de programas seus, fixos, ali.

★

VANILDA TUMAN — (Araras) — Se Francisco Carlos é amigo do Ivon Curi? Claro. Por que pensar o contrário?

★

HELOISA RIBAS — (Rio) — Para escrever a Neide Fraga, você pode endereçar o envelope apenas à Rádio Record, São Paulo.

★

LEDA FERREIRA — (Rio) — Espere para muito breve uma sensacional reportagem com a Angela Maria.

★

NEIDE VILELA — (Sul de Minas) — Reportagem do João Dias com a Marli Sorel? E por que a dupla?...

★

GENI LOPES — (Rio) — Rui de Almeida deixou de cantar, sim. Agora é corretor de terrenos e compositor.

★

ANTÔNIO LUÍS MARQUES — (Rio) — E qual é mesmo o pedido?

★

MARIA HELENA GONÇALVES — (Minas) — E' aquela história de sempre: às vêzes sim, às vêzes não...

★

MARIA PEREIRA SILVA — (Paraguaçu Paulista) — Parece que Emilinha não se candidatará mais ao título de Rainha do Rádio. Pelo menos, não tão cedo...

★

ROSANGELA MARIA FREITAS — (?) — Se Angela Maria é noiva? Ela havia fechado o coração para o amor, mas parece que já o reabriu...

★

LEA VANUNCI — (S. Paulo) — Alfredo Moreti é casado, sim.

★

JOSÉ HENRIQUE — (?) — Não repare no Jorge Veiga, não. Aquilo é jeito seu, nada mais. Jorge até que é uma boa praça.

★

TANIA MARIA DOS SANTOS — (Rio) — Quem, Roberto Luna? Parece que continua sem amor, solteirinho da silva.

★

NILSE SOUZA PERES — (Curitiba) — O concurso para a escolha da "Miss Revista do Rádio" continua em cogitações e estudos.

★

DOMINGOS DIAS DE TOLEDO — (Rio) — Por que não publicamos os endereços dos artistas? Primeiro, porque êles não nos autorizam a fazê-lo. E, segundo, por uma série de motivos óbvios, que seria longo enumerar.

★

ESMERALDA DOS SANTOS — (S. Paulo) — Redatora, não. Redator. Irmã!

GERALDA DE FREITAS — (Belo Horizonte) — Sim, falou-se a princípio num romance entre Marta Rocha e Bené Nunes. Mas o que se diz agora é um princípio de amor entre Miss Brasil e João Dias...

★

CÉLIA R. DE SOUZA — (Campos) — Retrato de Marlene e Luís Delfino? Êles aparecem no novíssimo Álbum do Rádio, numa pose sensacional.

★

JOSÉ FAJARDO FILHO — (E. do Rio) — Idem, na mesma data, com referência a Rogéria e a Lana Bitencourt.

★

LENI VIANA DOS SANTOS — (Rio) — Você pergunta o que deve fazer para ficar tôda a vida pertinho de Dalva de Oliveira... A resposta é difícil, sabe? Francamente, não achamos um conselho suficiente...

★

ROSALINA COSTA — (S. Paulo) — Claro! Se você pedir fotografia ao Caubi, temos a certeza de que êle a atenderá. Êsse, pelo menos, garantimos que envia.

LENI VIANA DOS SANTOS — (Rio) — Pra você ver...

EDNEA COUSIAN — (S. Paulo) — Em que bairro mora Emilinha Borba? O bairro, só, vá lá: Copacabana.

★

EDITE DE SOUZA — (Franca) — Por que Chico Carlos não dá um "pulinho" até a sua cidade? Ah, num dêsses dias êle aparece aí.

★

GUIOMAR COLON — (Rio) — O Vitor Binot estudou desenho e presentemente não está atuando em qualquer novela radiofônica.

★

MARTA KRELS — (Rio) — Com quem o Francisco Carlos se vai casar? Até agora êle ainda não se resolveu...

★

LUÍS VIEGAS — (Mato Grosso) — Calma. Roma não se fêz num dia...

★

HILDA RODRIGUES — (Santos) — Ué, o César é inimigo do Ricardo Galeno? Essa até que não sabíamos. Será que é, mesmo?

★

ANTONINHA NEVES — (Araras) — Bom, isso é lá com êle. Como é que a gente vai responder?

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de boas-festas e feliz ano novo que nos foram endereçados pelas seguintes pessoas:

Jair Aparecida Romanelli; Manchete; Orlando Batista; Bento Pereira; Rubens Leite; Moacir Ferreira do Amaral; Rádio Araponga Ltda.; Rádio Cataguases; Armando Chaves; Inalva Pires; Fan-Clube Emilinha Borba de Londrina; José Medeiros; Anesio de Souza; Eâne; Ruy Porto; Emison José Tavares; J. Escarlate; Cia. Rádio Internacional do Brasil; Valtair R. Cunha; Irmãos Tonhoque Ltda.; N. Jurema; Etelvina da Silva; Lya Mara; Fan-Clube Marlene de Santos; Ary Sant'Ana; América Cabral; Magaly Godoy; Roberto Luna; Maria Angélica; Walter Pinto; Graziela Ramalho; Maria Aparecida P. Góes; Zé Trindade; Fan-Clube Gregório Barrios; Remington Rand do Brasil S. A.; Edith Melo; Hilda Beghini; Hamilton Frazão; Carlos Pallut; Ozette; Irmãos Vitale; L. Esteves & Cia Ltda.; Fan-Clube Marlene de São João de Meriti; Marly Augusta de Araújo; Chrizolette Regadas; Wanda Machado; Elza Gonçalves; Maria Neves Retandaro; Antônio Inácio de Aragão; Dilu Mello; Maria Auxiliadora; José Roque Preard; Nair Cajazeira; Ayrton Amorim; Yvone da Costa Rego; Os Idealistas; Piedade Bernadete; Zelinda Araújo; Dalva e Tito; Claudette Soares; Atlantic Refining Company of Brazil; Edel de Farias Chaves; Madureira Tenis Clube; Club de Regatas Vasco da Gama; União Brasileira de Compositores; Estelita Rodrigues; Estevam S. Mangione; Renato Baptista; Leonor Alves Campos; Leontina; Ass. dos Empreg. no Comércio do Rio de Janeiro; Hotel Glória; McCann-Erickson Publicidade S. A.; Elisete Cardoso; Lindaura Rocha; Marly Soares Gomes; Izaltina Valverde; Irapuan Lima; Olimpia Lima; Almeida Filho; Wilnia; Murray, Simonsen S. A.; Tintas Supercor Ltda.; Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.; Italcable; Encero-Rica; Serviço de Alto Falantes "Popular"; Carmélia Maria da Silva; Carmelita Castro; Fan-Clube Emilinha Borba de Ribeirão Preto; Santos Hotéis S. A.; Rita Maria Silva; Fan-Clube Dalva de Oliveira de Botafogo; Fan-Clube Emilinha Borba de Campos; Emâss Emissoras associadas Ltda.; Rádio Ministério de Educação e Cultura; Record Propaganda Ltda.; Rádio Emissora Convenção de Itu S/A; Sulfa Maia; Lea Nogueira; Marly Sorel; Regina; Violeta Cavalcante; Oscar Flues & Cia Ltda.; Marlene Leal; Nadir Isabel da Silva; Otávio Sagedim; Octávio; José Camelo Sobrinho; Roberto Spindola; Tharcirley; F. Cunha; Al Neto.

(Continua na próxima edição)



Marlene e suas admiradoras mais entusiastas, num flagrante de antes da apuração.



Conhecido o resultado, as fans de Marlene cantaram com a sua favorita. No piano, Ciro Monteiro arranhou as teclas e fêz música para as fans entusiastas. A alegria era geral.



Expressivo flagrante de Marlene e suas fans, colhidas num auge de alegria. Marlene começou a cantar e num instante as garotas organizaram um côro que repetia o repertório de sua estrêla predilta.

A rainha das FANS DE MA...

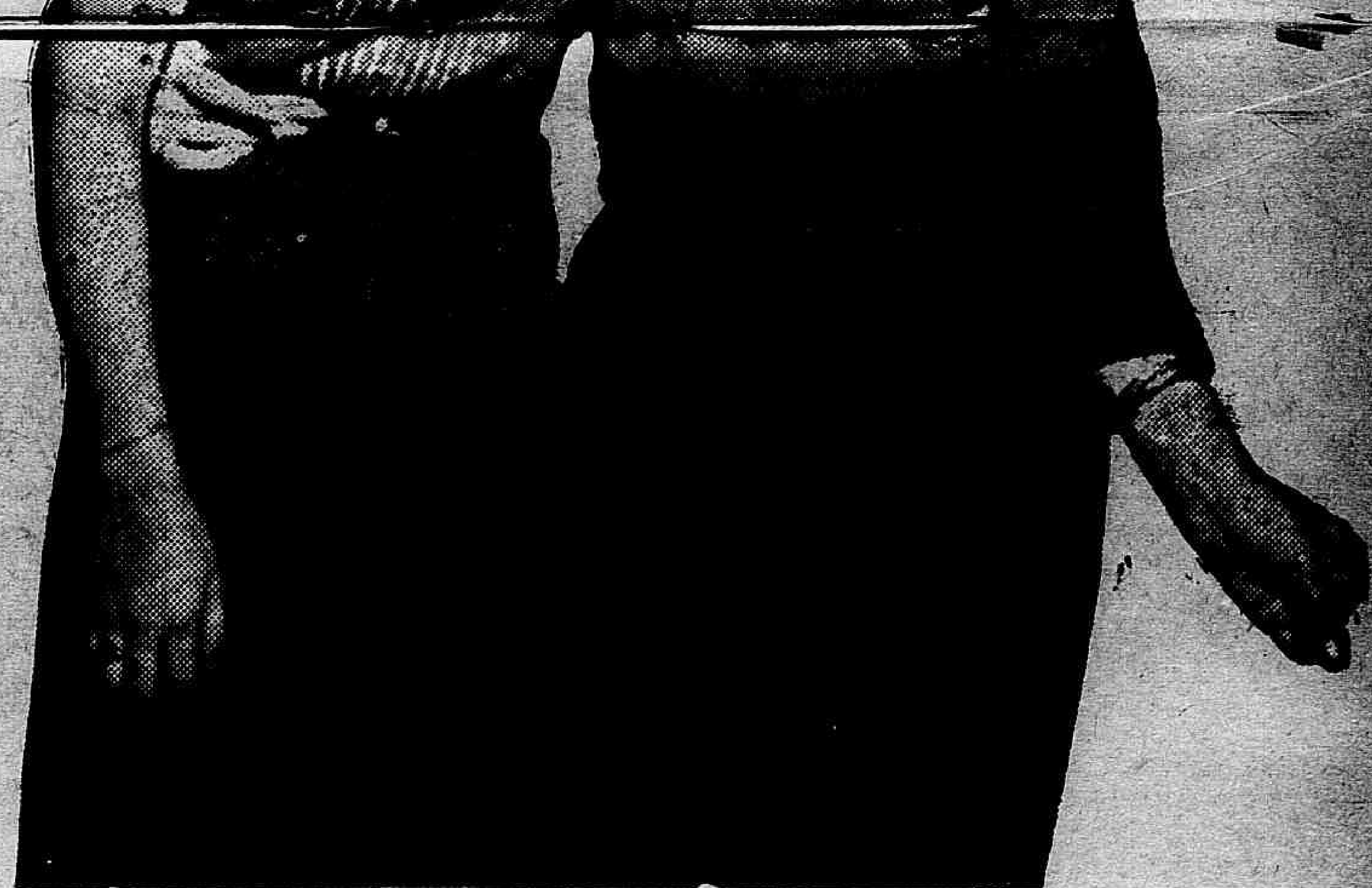


um certame para a es-
colha de sua rainha, aquela que se mostrasse realmente a fan número um da estrê-
la. Mas não se tratava de um concurso de escolha, apenas, porque a iniciativa primava por um objetivo muito nobre, qual seja o da coleta de fundos para a promoção de um grande Natál dos pobres, feito pelas admiradoras de Marlene. Outro, aliás, não era o desejo da própria cantora, que prestigiou o concurso, incentivando suas admiradoras à conquista de fundos para proporcionar um Natal feliz aos menos aquinhoados pela sorte. O certame durou alguns meses, encerrando-se recentemente, depois de ter atingido plenamente os seus objetivos, rendendo a magnífica importância de 52.000 cruzeiros que foi tôda endereçada aos pobres no dia 25 de dezembro. E a rainha foi eleita. Seu nome: Tereza Cardoso, com a bela soma de 17.083 votos.

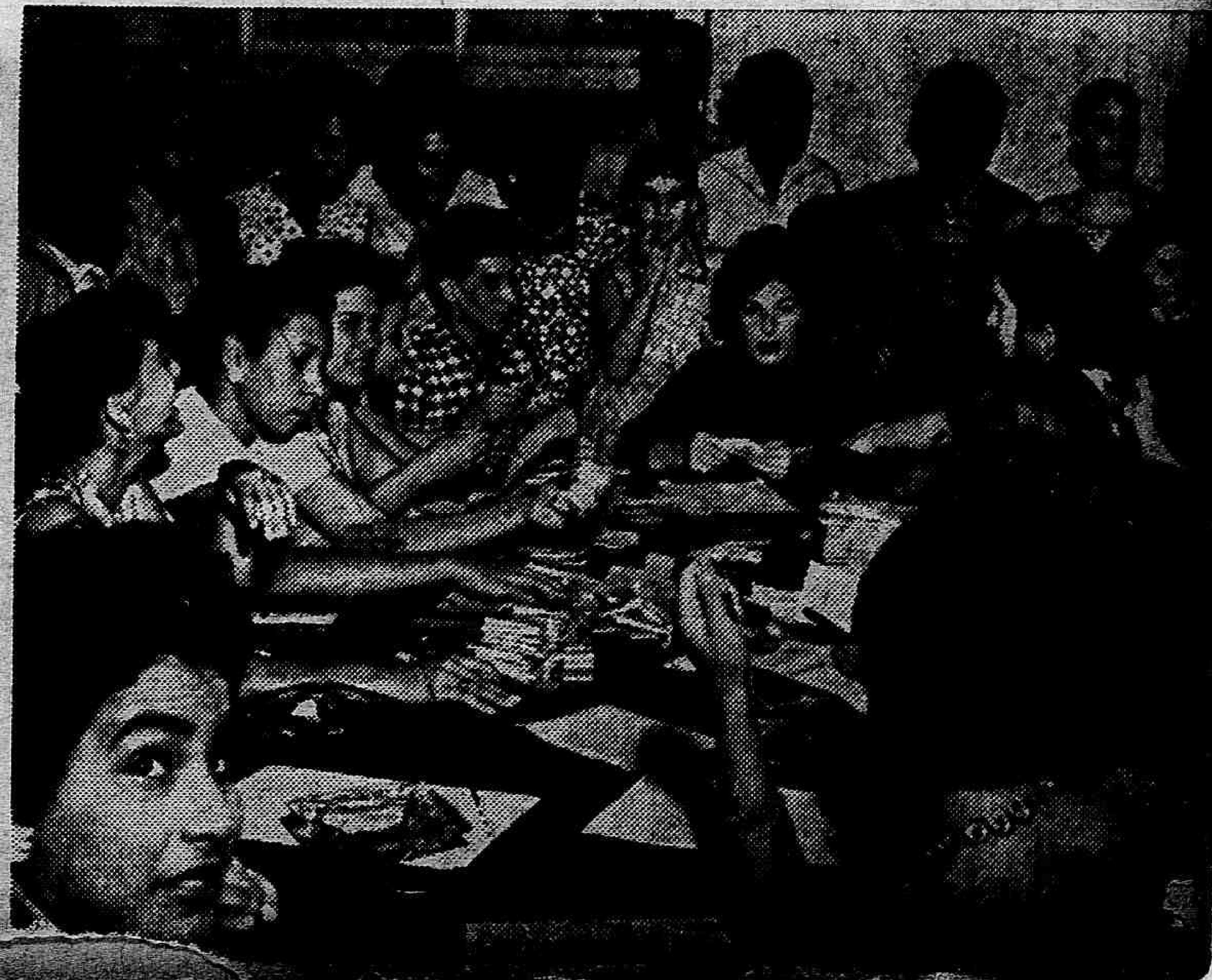


Além dos prêmios ofertados pela patrona do concurso (1 bonito vestido de baile, 1 coroa e a faixa de rainha), Tereza Cardoso recebeu um rico bronze que lhe foi oferecido pela REVISTA DO RÁDIO bem como a princesa Regina Silva, 2.ª colocada no grande certame. Os prêmios foram entregues no dia 20 do corrente, durante a coroação da Rainha das Fans de Marlene, realizada por ocasião da transmissão do "Programa Manoel Barcelos". Numa de nossas próximas edições apresentaremos ampla reportagem fotográfica sôbre a festa de coroação da Rainha das Fans de Marlene.





EM CIMA: Marlene e a rainha de suas fans. EM BAIXO: flagrante da apuração final que apontou a vencedora da iniciativa que teve um cunho profundamente humanitário e louvável.



Debaixo de grande alegria, verificou-se a vitória de Teresa Cardoso, Marlenista cem por cento.



A vencedora, Teresa Cardoso, recebe os parabéns de sua cantora preferida.



razões

porque a

REVISTA DO RÁDIO

se recomenda à sua preferência:

1.º) — Focaliza em magníficas reportagens ilustradas os assuntos mais palpitantes do Rádio.

2.º) — Divulga todos os acontecimentos radiofônicos e as mais belas fotografias (exclusivas) de todos os artistas.

3.º) — Possui a melhor equipe de repórteres e fotógrafos especializados, sempre em dia com a vida do Rádio.

e


são as razões

porque VOCÊ deve ASSINAR a

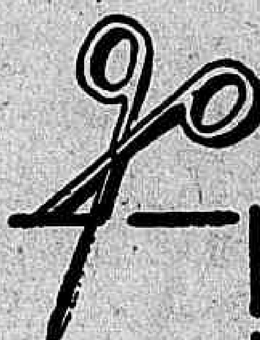
REVISTA DO RÁDIO:

1.º) — Porque receberá a revista impreterivelmente em sua residência, em seu escritório ou onde desejar.

2.º) — Porque evita o aborrecimento de ir comprá-la no seu jornaleiro e sua revista já estar esgotada

3.º) — Porque, fazendo uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO, ganhará gratuitamente uma assinatura de VAMOS CANTAR ou VAMOS RIR, à sua escolha.

VEJA COMO É FÁCIL: preencha o cupom abaixo e remeta-o à REVISTA DO RÁDIO; dentro de alguns dias, VOCÊ estará recebendo a mais completa revista do gênero:



A REVISTA DO RADIO
Rua Santana, 136 — RIO

Junto a importância de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) em cheque n.º ....
vale postal n.º ....
registrado com valor declarado ....
para uma assinatura anual da REVISTA DO RÁDIO.

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... Estado ....

★ Desejo receber gratuitamente uma assinatura da Revista:

.... de .... de ....

....

Assinante

falando de coisas sérias

com a palavra: D. Costalima

● **O FUTURO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEVE SER CIVIL OU MILITAR?**

— *Civil ou militar, desde que seja um homem honesto, digno, capaz de conduzir com acêrto o barco do govêrno. Civil ou militar, acreano ou gaúcho, paraibano ou matogrossense, contanto que sinta os problemas nacionais sem restrições de qualquer espécie, visando exclusivamente aos interêsses do povo.*

● **E O PROBLEMA N.º 1 PARA O FUTURO PRESIDENTE?**

— *O mesmo que assoberba as atenções do govêrno atual: a inflação. Deter a inflação, eis o problema. Como? Incentivando a produção (agrícola e industrial) e solucionando, lògicamente, o problema básico do transporte.*

● **E' FILIADO A ALGUMA AGREMIAÇÃO PARTIDARIA?**

— *Não. Positivamente, não. Mas seria. Se acreditasse que algum dos partidos existentes fôsse realmente um partido político. Ouvi falar na criação de um Partido Socialista Cristão, com um programa objetivo, prático, decisivo, reunindo gente com vontade de trabalhar realmente pela coletividade. Estaria nele todo.*

● **ACREDITA EM DEUS?**

— *Sou católico, apostólico, romano. Não tão bom católico quanto gostariam que eu fôsse os velhos mestres do meu inesquecível Colégio Antônio Vieira, da Bahia.*

● **SATISFEITO COM SUA PROFISSÃO?**

— *Tão satisfeito que tomaria hoje a mesma resolução que tomei naquela manhã de 1938, na beira do cais do Rio. Com um canudo de bacharel na mala e algum enjôo do "itazinho pulador", o abraço do velho amigo Erik Cerqueira foi-me logo conduzindo para aquela Rádio Transmissora dos irmãos Dantas, laboratório de tantas pesquisas microfônicas. Não obstante alguma decepção dos velhos que deixara na Bahia sonhando com o filho advogado no Rio (hoje plenamente satisfeitos com o filho radialista em São Paulo), caí no rádio completamente e não quero outra vida.*

● **E A TELEVISÃO?**

— *Tive a chance de ser o primeiro diretor artístico de uma emissora de televisão na América Latina. Sem ter visto jamais um programa de TV, valendo-me apenas da dedução e de alguma leitura, orientei por um ano (o primeiro) o setor artístico da TV-3 e, ao que diziam, a coisa saiu a contento. Tomei a TV como um complemento do rádio. E entusiasmei-me. Quando deixei as emissoras do Sumaré (por minha livre e espontânea vontade, para trabalhar com Vítor Costa na Nacional paulista), visava também à TV. A Nacional paulista, pelo seu sucesso indiscutível, ofereceu-me, novamente, entusiasmo pelo rádio. Mas a esperança de TV perdura (TV com Vítor Costa...)*

● **E O CINEMA NACIONAL?**

— *Acreditava que São Paulo teria resolvido, também, o problema do cinema brasileiro. Cinema é indústria. São Paulo é o campo ideal. Mas São Paulo, em cinema, fêz arte por arte... coisa de 1900.*

● **E A LITERATURA? PREFERÊNCIA? NOMES?**

— *Literatura? Poesia. Preferência? Moderna. Nomes? Manoel Bandeira, Carlos Drummond, Jorge de Lima, Ribeiro Couto. Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Mário de Andrade, Murilo Mendes, Raul Bopp, Cassiano Ricardo, Eurico Alves, Bueno de Rivera, Mário Quintana e não são todos. Romance? Também. Nomes? Jorge Amado, Graciliano Ramos, Ciro dos Anjos, José Lins do Rêgo, Amando, Fontes, (de "Os Corumbas"), Érico Veríssimo (de "O Tempo e o Vento"), Marques Rebêlo, Raquel de Queiroz, Mário Donato (de "Madrugada sem Deus"), José Mauro de Vasconcelos (de "Barro Branco" e "Vazante"), José Geraldo Vieira e Otávio de Faria.*

● **ARTES PLASTICAS? PREFERÊNCIA? NOMES?**

— *Pintura. Moderna. Portinari, Di Cavalcanti, Clóvis Graciano, Aldemir Martins, Arnaldo Pedroso d'Horta.*

● **ACREDITA QUE O GOVÊRNO ATUAL FAÇA BAIXAR O CUSTO DE VIDA?**

— *Não. Desde que me entendo jamais vi o custo de vida baixar.*

● **DE ONDE VÊM OS DISCOS VOADORES NA SUA OPINIÃO?**

— *Será que alguém já viu, mesmo, os discos voadores?*

★ **DERMIVAL COSTALIMA é o diretor-artístico da Rádio Nacional de S. Paulo.**



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

Todo o dinheiro que Mário Zam ganhou e ganha no rádio e no disco êle o coloca em casa, para dar maior conforto à família. E seu lar é cheio de felicidade, primando o artista pelo amor à espôsa e aos três filhos, com os quais aparece nas fotos.







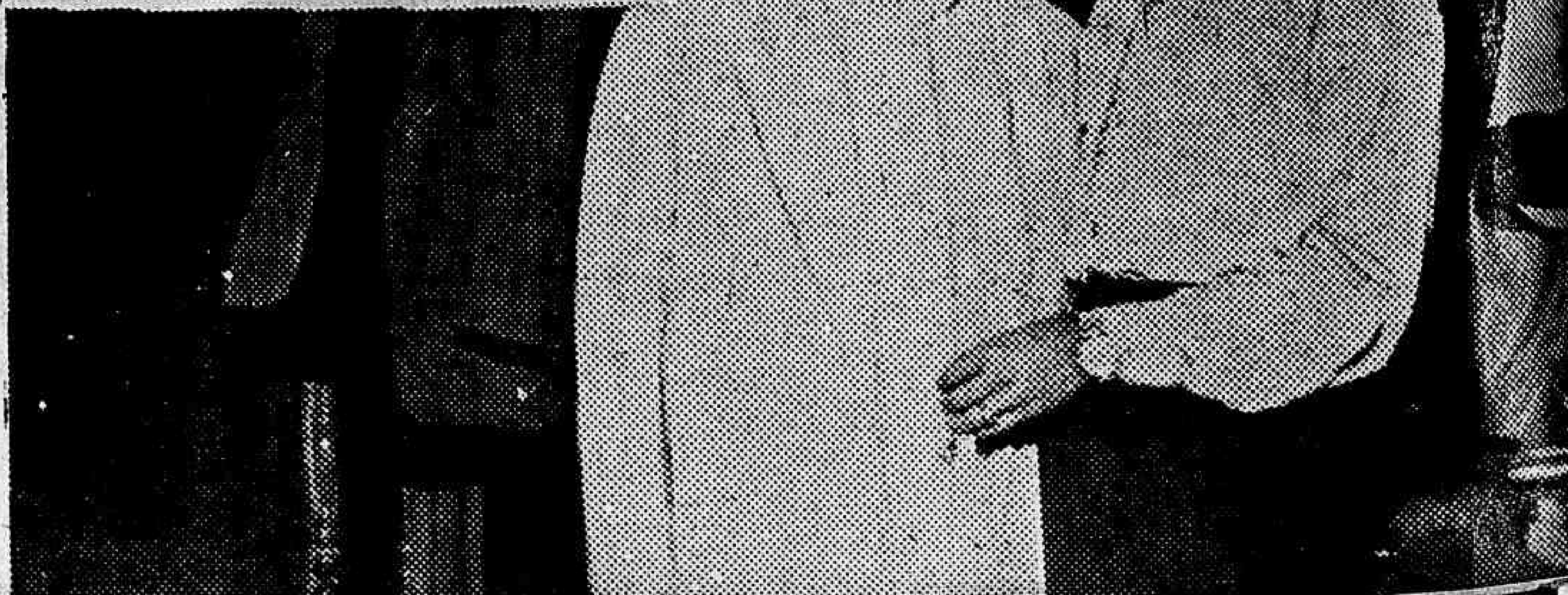
ÊSTE É UM DOS HOMENS MAIS FELIZES DE SÃO PAULO



Um artista famoso precisa de um grande guarda-roupa. Mário Zam possui trajes para tôdas as ocasiões.



A espôsa do sanfoneiro do quarto centenário é mesmo sua maior incentivadora. Êle e ela montaram uma casa que tem tôdas as vantagens do conforto e os mínimos detalhes de um verdadeiro lar.





Cena doméstica: longe do rádio, êle passa em revista os jornais, enquanto a espôsa trata das costuras.



Criado em fazenda, o sanfoneiro sente saudades do "pingo". Em sua casa de campo Mário tem cavalos.



Guardado o amigo inseparável. Com êle e sua habilidade, Mário Zam já ganhou muito mais de um milhão!

Mário Zam já figurava entre os artistas mais bem pagos e econômicamente melhor situados do rádio paulista. Isso graças a seus programas na Rádio Record e às muitas gravações por êle feitas sempre com sucesso. Um dia, o sanfoneiro compôs e gravou o dobrado do quarto centenário de São Paulo. Foi a conta: o disco vendeu centenas de milhares de unidades, rendendo-lhe outras centenas de milhares de cruzeiros. Rico, e felicíssimo com a família, êle comprou uma bela casa, fêz outra, de campo, e pode ser apontado agora como um dos mais ricos do rádio paulista. Trazemo-lo aqui junto aos seus queridos, não faltando, está visto, o acordeão inseparável que o fêz popular e feliz.



Em casa Mário Zam possui tudo para ser feliz. E êle se considera, com razão, um homem de sorte.

EM CIMA: Êle e seus três filhos. Os garotos parecem ter herdado as qualidades musicais do pai.

O disco já rendeu a Mário Zam o suficiente para deixá-lo bastante tranqüilo quanto ao futuro financeiro.





[redacted]

FERNANDO LUÍS

Falava-se com insistência na transferência para a Rádio Jornal do Comércio de dois elementos das Associadas. O primeiro seria o locutor Ziul Matos e o segundo o produtor Fernando Luís, que trabalharia também nos jornais da Emprêsa do dr. Pessoa de Queiroz. No entanto, êstes elementos receberam melhores propostas das Associadas e permanecerão no mesmo prefixo por mais um período. Também a locutora e rádio-atriz Mercedes del Prado renovou contrato com as Associadas, contrariando as notícias que davam como certo seu ingresso na Rádio Jornal do Comércio.

Com a inauguração da fábrica de discos Mocambo, no Recife, esta etiquêta vem benificiar o desenvolvimento artístico do nordeste. Comemorando o acontecimento, a Mocambo lançou o primeiro suplemento de discos carnavalescos, gravado e prensado no Recife. Foram os seguintes os discos apresentados: Frevos de rua: "Alegria de Pompéia", de Levino Ferreira, e "Você é a maior", de Zumba. Frevos-canções: "Sempre a primeira", de Luís Caetano e Almeida Castro, com Edilásio Lopes; "Pernambuco você é meu", de Nelson Ferreira e Aldemar Paiva, com Raimundo Santos; "Ninguém tira o pedaço", dos Irmãos Valença, com José Orlando. Os frevos de rua e os acompanhamentos foram feitos pela Orquestra Tamandaré, conduzida pelo maestro Nelson Ferreira, sendo os gravações realizadas nos estúdios da emissora Associada pernambucana.

O novo programa da Esso é apresentado também no Recife, através das emissoras da Rádio Jornal do Comércio. Amarílio Nicéias é o produtor, e o maestro e Clóvis Pereira. Oferecendo oportunidades aos novos valores musicais, "Em primeira audição" é um programa dos mais escutados na programação noturna da Rádio Jornal do Comércio.

Jackson do Pandeiro e Almira Castilho continuam firmes na Rádio Jornal do Comércio. A direção da emissora concedeu apenas férias e licença para que o casal pudesse atender a seus compromissos com as emissoras do sul.

Dizem que o produtor A. G. Melo Júnior estaria de malas arrumadas para a Tupi de São Paulo. O criador de "Beco sem saída" produziria para tôdas as Associadas brasileiras.

"Cinelândia" é o programa cinematográfico da Rádio Jornal do Comércio que vai ao ar todos os domingos. À frente dos colaboradores desta audição, encontra-se o próprio Luís Vieira, diretor-gerente da emissora, que é também cronista cinematográfico.

Os produtores da Rádio Jornal estão sempre elaborando novidades e bons lançamentos para sua emissora. Alberto Lopes, regressando do sul, resolveu imprimir novo ritmo a seu Departamento, contando com a colaboração de uma equipe homogênea a serviço do bom rádio.

Entre os valores da mesma emissora, Francisco Barbosa figura entre os cantores de maior prestígio. Há vários anos o Chico Barbosa vem atuando ao microfone da PRL-6, melhorando cada vez mais em suas apresentações.

José Santa Cruz e Tavares Maciel foram os animadores dos dois cordões do Pastoril Infantil da Rádio Clube de Pernambuco. Ambos vêm dando o máximo de seus esforços para uma vitória ampla do cordão de sua preferência.

Entrou em gôzo de férias, devendo viajar para o sul do país, o rádio-ator Joméri Pozzoli, cujo contrato com as Associadas terminará em fevereiro. Estudará o ambiente, a fim de se transferir em definitivo para o rádio carioca ou paulista, salvo se a Rádio Tamandaré aceitar a proposta que êle lhe fêz para a renovação do compromisso.



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à Estação da Penha

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO "ÓLEO DE CEDRO"

O melhor para os móveis



COMECEM A GUARDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE VIDROS VAZIOS DO "ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM TEMPO, SERÁ LANÇADO O MAIS SENSACIONAL CONCURSO COM DISTRIBUIÇÃO DE 33 PRÊMIOS EM AUDITÓRIO. CADA VIDRO DARÁ DIREITO A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS DE CR$ 50,00, CR$ 100,00, CR$ 200,00, CR$ 500,00, CR$ . . . . 1.000,00 E CR$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊMIOS. TUDO SERÁ FEITO ÀS VISTAS DO PARTICIPANTE DE MANEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO DADAS AS BASES DO CONCURSO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS POSSIBILIDADE QUEM TIVER MAIOR NÚMERO DE VIDROS VAZIOS.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os móveis!...



A FOTO DA SEMANA

As fans de Emilinha estavam pedindo, há muito, êste retrato: aí está, radiante nas suas duas primaveras, o grande tesouro de Miloca: o alegre Artur Emílio, posando com elegância para a objetiva da REVISTA DO RÁDIO. Éste, senhoras e senhores, é o responsável pelo melhor dos sorrisos nos lábios de Emilinha! Arturzinho já possui um ar de rapazinho e não tira o ouvido do rádio quando sua mamãe está cantando na Nacional ou na Mayrink.

TUDO é BRASIL

RÁDIO GAÚCHO

★ O município de Bagé terá uma nova emissora. O material completo para a instalação acaba de chegar àquela cidade e seus diretores esperam inaugurar o novo prefixo ainda êste ano.

★ Você sabia? O cantor Valdir do Carmo começou no rádio na "Hora do Bicho", de Piratini, e em 1952, após ter vencido um programa de calouros, foi contratado pela Rádio Farroupilha.

★ Vêm agradando as apresentações da cantora Rute Regina, na Rádio Itaí. Renovando sempre o repertório e caprichando nas atuações, a jovem vocalista vem dia a dia aumentando seu número de fans.

★ Com Ildefonso de Paula Carvalho, Vergara Marques, o cantor Carlos Nobre e os músicos Leo e Raul, a Rádio Gaúcha apresenta às 22,30 horas "Serestas do meu bairro", programa que conta com apreciável índice de audiência.

★ Dinarte Armando vem conduzindo a Rádio Farroupilha com muito acêrto. Tem tomado medidas dignas do maior elogio nas funções de diretor artístico da veterana emissora e é estimado pelos subalternos. Sua gestão deverá ser das mais brilhantes.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Apontados por uma comissão especializada, a Rádio Tabajara escolheu os seus melhores de 54, que são os seguintes: Animador — Pascoal Carrilho; locutor — Humberto Rabelo; cantora popular — Marlene Freire; cantora internacional — Onilda Figueiredo; orquestrador — Osvaldo Pinto (Vává); produtor — George Matos; rádio-atriz — Carmélia Lemoine; rádio-ator — Luís Vilar; publicista — Aloísio Arcela; e cronista — Dulcídio Moreira. Aos vitoriosos a direção da emissora oficial conferiu uma linda taça.

Em substituição a Buda do Pandeiro, que seguiu para o Rio de Janeiro, a Rádio Tabajara contratou o pandeirista José Lopes para integrar o regional e o Conjunto de boate.



LIZETE RIZENTAL é rádio-atriz e locutora das mais brilhantes no elenco da ZYC-5.

ARAGUARI

JOSÉ DE PAULA SEABRA

Odilon Neves, ex-chefe do departamento esportivo da Rádio Educadora de Uberlândia, entrou em entendimentos com os dirigentes da Rádio Cacique a fim de comandar o mesmo setor da nova emissora de Araguari.

Aliás, por falar na Rádio Cacique, o presidente da República já assinou um decreto autorizando o funcionamento da mais nova estação de Minas Gerais.

Ao que soubemos, Afif Radi será o auxiliar de Odilon Neves no setor esportivo da Cacique.

Os dirigentes da Rádio Cacique estão-se movimentando no sentido de inaugurar a emissora no mês de abril.

TERESÓPOLIS

SOUZA VIANA

As quintas-feiras, no horário das 20,30, a emissora da Serra dos Órgãos apresenta o programa "Acordes que choram", com o professor José Lauber e sua cítara.

A ZYL-2 entrou em nova fase, disposta a apresentar grandes atrações aos seus sintonizadores. Ainda agora, lançou um programa de auditório, das 10 horas ao meio dia dos domingos, onde já se apresentaram destacadas figuras do rádio carioca.

O animador Bandeira Júnior, após ter-se afastado do microfone durante algum tempo, voltou à Rádio Teresópolis, onde comanda diversos programas.

Carmélio Correia, Mari da Conceição, Neugessi Silva, Amauri Bandeira, Grézio Milton, Nilda Carvalho, Norma Riciardi, José de Melo e o seu regional e o animador Luís Moreno são alguns dos principais elementos do elenco da Rádio Teresópolis.

PARANÁ

★ Uma pesquisa realizada recentemente entre os sintonizadores locais apontou como os mais ouvidos programas da ZYS-31, de Rolândia, as seguintes audições: "Ouvindo estrêlas", "Teclas sedutoras", "Clube do ritmo", "Escola de samba" e "Valsas prediletas".

★ Com a parte literária a cargo de Daisy Durski, a Rádio Clube Pontagrossense esta levando ao ar os programas "Melodias Paz" e "Rádio Saudades".

★ O animador Ferraz Franco, recentemente contratado pela Rádio Marumbi, vem-se destacando no comando de diversos programas. Ressalte-se, também, que seu prestígio e muito grande entre os fans curitibanos.

★ César Campos e Rui Pinheiro são os responsáveis pelo sucesso de "Marcha dos esportes", audição que a Rádio Difusora de Paranaguá apresenta diàriamente às 19 horas.



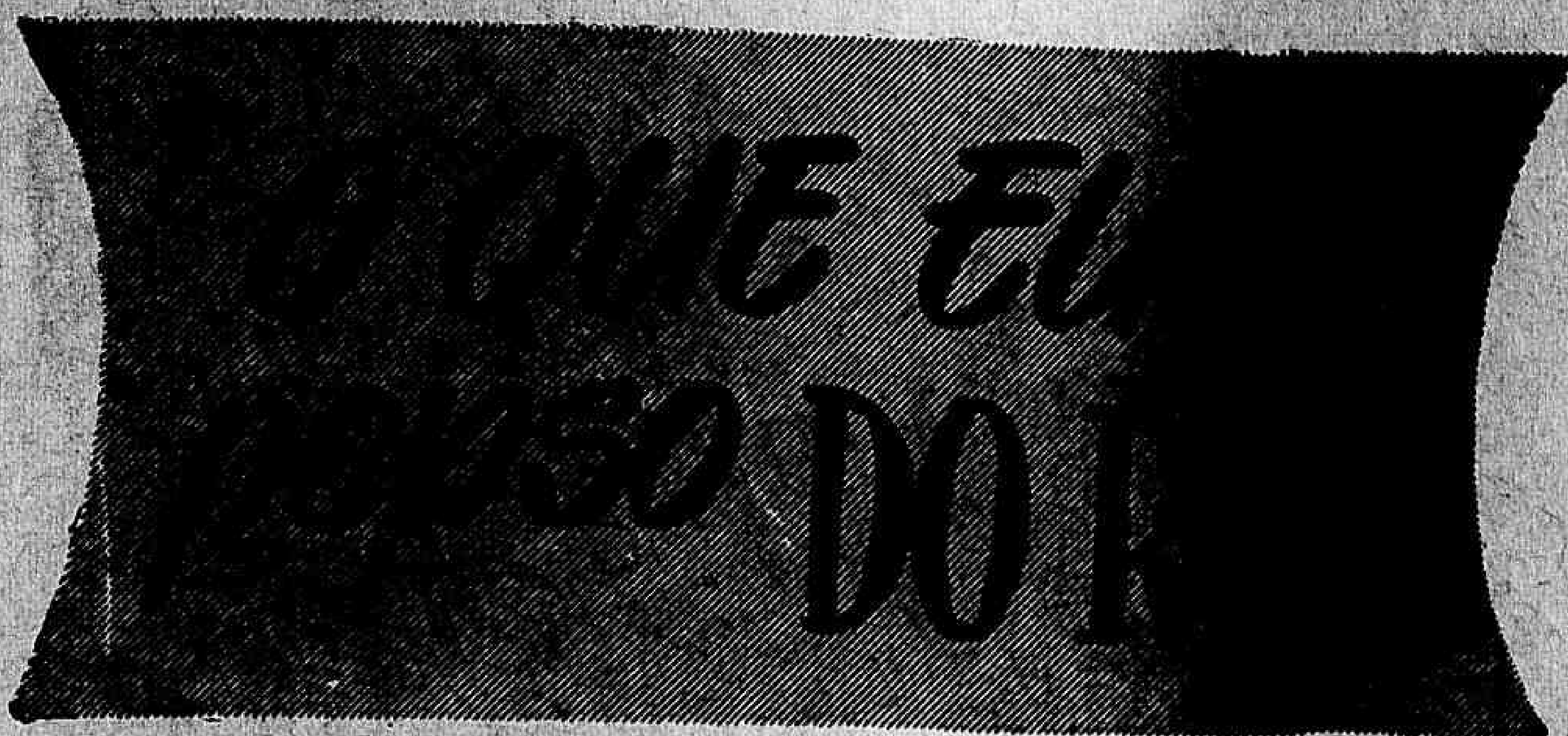
DORA FERREIRA é atriz característica e locutora dos programas femininos da Rádio Clube do Pará.

BAHIA

MACHADO GOMES

— Não foi sem a menor tristeza que nós e a própria Bahia tivemos conhecimento das declarções da baianíssima Miss Brasil e vice-Universo, a famosa Marta Rocha, por intermédio de uma publicação especializada quando dissera para o repórter, em resposta a uma pergunta, não saber se existia rádio na Bahia. Em verdade, não é para menos a estranheza geral, principalmente do povo baiano, pois foi o rádio da "boa terra" um veículo de eficientíssima divulgação, desde os primeiros passos, para a vitória da segunda mulher mais bonita do mundo. Além disso, Marta é sabedora de, por ocasião de sua chegada à Bahia, já universalmente vitoriosa, ter a Rádio Cultura da Bahia feito a cobertura completa, diretamente do "constelation" da Panair, desde a sua saída da Capital Federal até a aterrissagem em solo baiano, não contando ainda com as sensacionais reportagens produzidas pela PRA-4, Rádio Sociedade da Bahia, com quatro postos de transmissão em tôda a extensão do trajeto até à sua residência, como, ainda, programas especiais e comentários avulsos. De certo modo queremos acreditar que a nossa queridíssima Marta Rocha, acolitada pelo encanto da beleza, não refletisse bem sôbre a resposta que deu ao jornalista Waldemir Paiva, da REVISTA DO RÁDIO, da mesma forma que não menosprezaria sem mais nem menos a terra que lhe viu nascer, dando glórias e acobertando seus passos numa obrigação expontânea de ressaltar o que lhe pertence, com amor, carinho e devotamento, ao tempo em que, por obrigação e em paga de tudo, possuir bem viva dentro de si esta mesma Bahia que lhe consagra o nome, pois se glória deve a Bahia a Marta, deve Marta glórias à Bahia... Não queremos acreditar, repetimos, que tenha sido de propósito a declaração da beldade que nasceu na Barra. A Bahia tem rádio e o seu rádio soube divulgar, com prazer, o nome de Marta Rocha.

RESPONDE Miroel Silveira:



● Gosto do Rio, que tem tudo que eu amo: mar verde, praias deliciosas, montanhas e matas quase ao alcance da mão.

● Sou flamenguista há muitos anos. Pois o Mengo não é o maior?

● Dos cantores, prefiro o Nelson Gonçalves.

● E Angela Maria, das cantoras (menos o seu repertório, quase todo tenebroso).

● Gosto de ouvir a Eldorado. É uma estação suave, sóbria, capaz de trazer tranqüilidade aos nervos agitados de qualquer criatura.

● Programas da minha predileção? Os do Zé Mauro.

● Depois da Ava Gardner, prefiro o Hotel Glória.

● Gosto muito de fazer compras no Rio. Vou à Kanitz e trago quilos de sabonete e água de colônia. Camisas e ternos também são melhores e mais baratos na cidade maravilhosa.

● Que falem as estatísticas a respeito do custo de vida no Rio e em São Paulo. Acho que varia de coisa para coisa.

● No Rio estou em casa, porque também sou caiçara, nasci à beira do mar, em Santos. Se assim é, como não gostar do clima carioca?

● Se o rádio carioca é melhor que o paulista? Direi apenas que o paulista abandonou mais depressa o mito do auditório, que no Rio ainda persiste.

● Se eu trocaria S. Paulo pelo Rio? Trocar não é o meu verbo predileto. Quando faço minha "fezinha", nunca jogo na ponta: faço acumulada. O golpe é ter um pé no Rio e outro em São Paulo (com o coração pendulando entre as duas cidades).

● Prefiro viajar de avião. E' mais rápido em tudo. Até para matar.

● Bairro carioca que eu gosto de verdade é a Gávea.

● Qualquer cinema é sempre interessante, tudo dependendo da companhia.

● Leio assìduamente quase todos os jornais cariocas. Gosto mais, porém, do "Correio da Manhã".

● Os três maiores cariocas (como todos os bons cariocas) não nasceram no Distrito Federal: são o presidente Café Filho, a atriz Dulcina e minha prima, a escritora Diná Silveira de Queiroz.

● A facilidade de comunicação do seu povo é o que mais me impressionou no Rio.

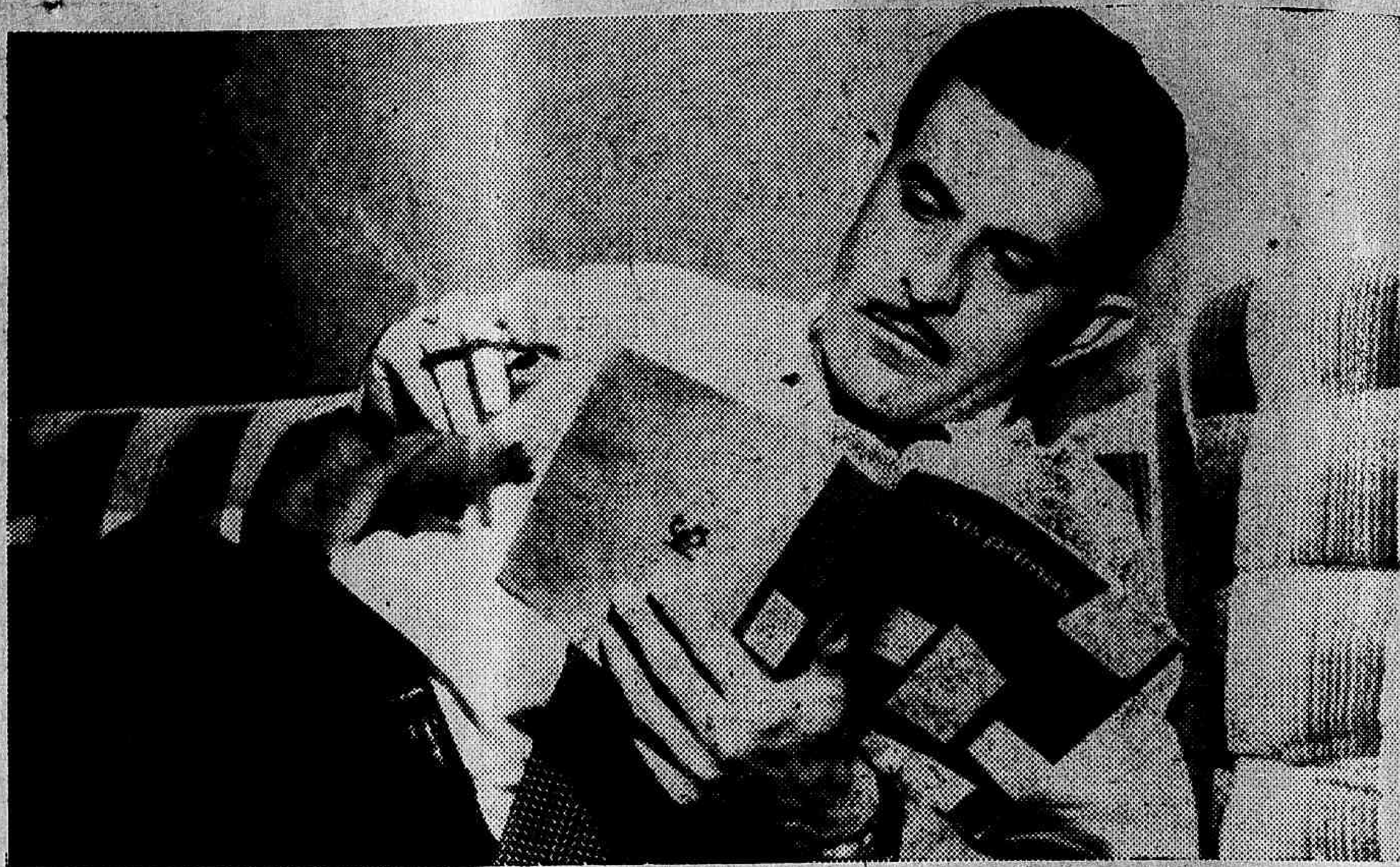
● Já falei na minha prima Diná. Tenho outro primo e grande "praça", o poeta e jornalista Cid Silveira. E mais o irmão de Diná, o diplomata Alarico Silveira Filho. E mais todos os parentes que a gente escolhe por afeição, porque são às vêzes os mais verdadeiros. (cito por exemplo, o escritor Osvaldo Alves, autor de "Um homem dentro do mundo").

● A turma do Rio é gente boa, boa mesmo, camarada, alegre, inteligente e cheia de espírito, cem por cento Brasil.

● Portanto, gosto — e muito! — do Rio e de São Paulo. Já me habituei tanto a ambos que, francamente, numa como noutra cidade estou sempre em casa. Tenho amigos na terra carioca e outros tantos na região bandeirante. Rio e São Paulo se confundem nas minhas predileções, fazendo-me eterno enamorado das belezas guanabarinas e admirador perpétuo das delícias paulistas.

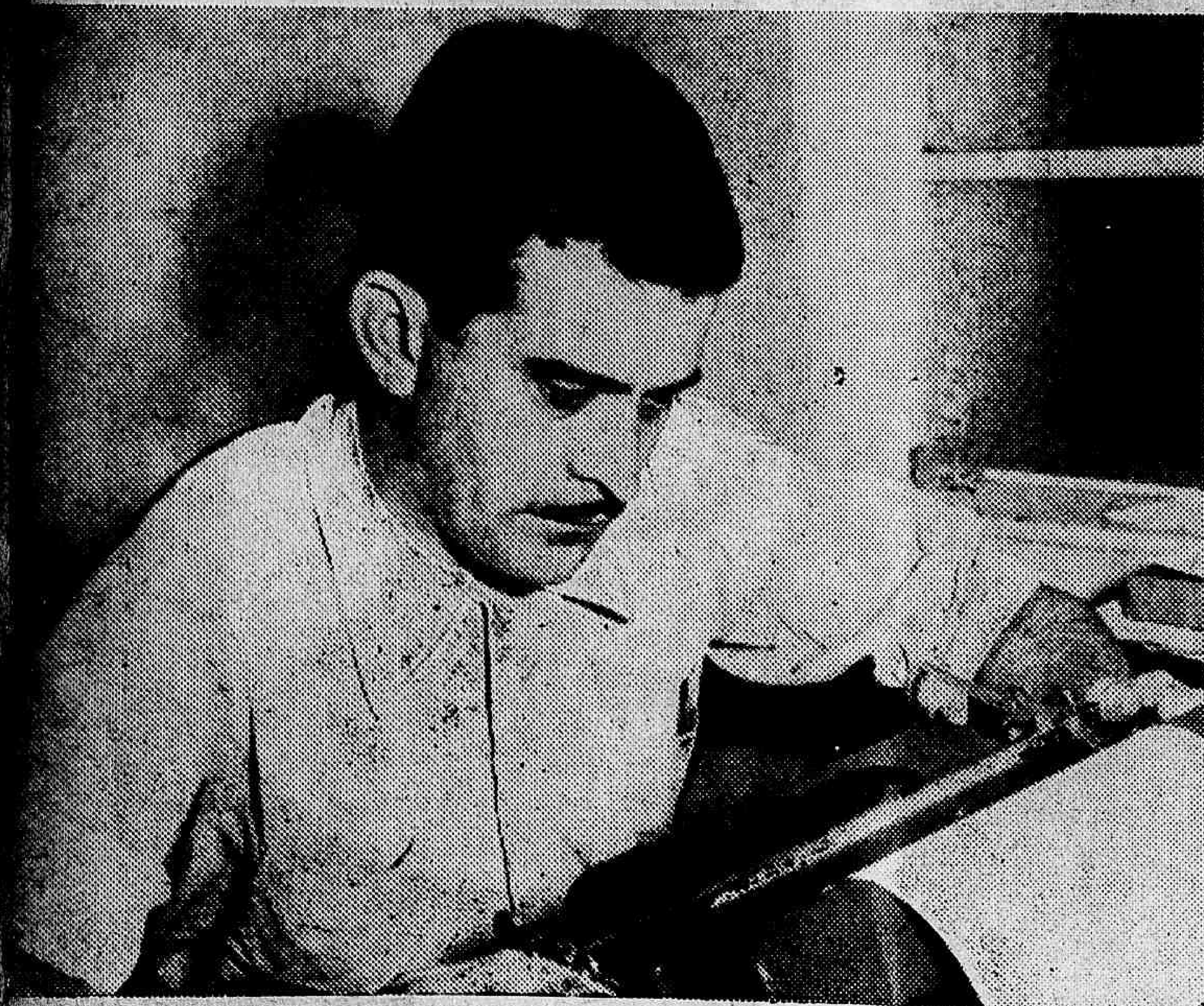


Sabendo criar tipos e fazer humorismo de primeira, mesmo assim Irvando Luís não despreza os mestres do gênero. Êle acha que o homem que lê vale mais.



O DESTINO COLOCOU O TELEGRAFISTA NO RÁDIO

Texto de MÁRIO JÚLIO — Fotos de ARROIO



Irvando levanta-se às seis horas da manhã e vai direto para o batente. Escreve seus programas com quinze dias de antecedência.

Era telegrafista. Transmitia mensagens de gente que jamais conheceu. Recados tristes, alegres, de súplica, de amor, de inquietação. Quando o telégrafo lhe dava folga, meditava sôbre tudo o que lera. Pensava nas mensagens que seus ouvidos recebiam e que seus dedos, nervosos às vêzes, escreviam. Daí talvez, o seu estilo de escrever, de condensar num simples diálogo tôda uma história que serviria para um romance. O telegrafista, um dia, descobriu sua verdadeira vocação: a arte. E foi assim que deixou os postos telegráficos do sertão para buscar o ambiente da cidade.

Vicente Ghilardi, veterano do palco campineiro, deu-lhe a primeira oportunidade como ator. Agradou. Outras peças e novos sucessos. Mas o rádio era a coqueluche do rapaz. Então não houve outro caminho senão o de ir tentar o microfone.

Fazendo umas pontinhas nas peças, conseguiu pouco destaque. Não tinha a oportunidade que desejava: a de escrever. Sentia que era capaz disso. Até que Henrique Lôbo, então em Campinas, deixa a emissora local e vem para a Tupi de São Paulo. A direção da rádio campineira confia em Irvando Luís e surge, então, um novo produtor e comediante.

Cinco anos trabalhou com afinco na terra de Carlos Gomes. E nesse espaço de tempo, animado por Paulo Leblon, conseguiu lançar vários quadros humorísticos que foram apresentados na Rádio Cultura da capital bandeirante (progra-



Enquanto mamãe faz o jantar, Irvando lê histórias para os filhos.

ma "Divertimentos E-4", animado por Manoel de Nóbrega) na América e Tupi.

E' Irvando quem conta:

— Era uma sexta-feira, bem me lembro. Destruí o meu arquivo de rádio. Estava disposto a não mais continuar. A péssima direção da Educadora de Campinas, naquela época, tirou todo o meu entusiasmo. No dia seguinte, encontro-me com Henrique Lôbo. Trazia uma proposta da Bandeirantes. Um cachê razoável para produzir dois quadros diários para o "Expresso da Alegria". Aceitei. Então, depois de oito meses, a direção da H-9 propôs a minha vinda para São Paulo em caráter definitivo, como contratado exclusivo da emissora. Aceitei. Quando pensava em deixar, aí é que "acertei o pé". Tornei-me cem por cento radialista. De corpo e alma.

Na H-9, graças à sua capacidade de produzir e a seus métodos de organização (êle escreve seus programas com quinze dias de antecedência), Irvando Luís venceu em pouco tempo. Os programas agradam e cada esquete seu é uma fábrica de gargalhadas. Humorismo limpo, sadio, sem a pornofonia tão comum nos programas de auditório. Muita gente já anda imitando o rapaz que veio, viu e venceu no rádio paulista.

Conta-nos ainda o Irvando:

— Fiz televisão durante uns seis meses com o Rebêlo Júnior, no canal 5, e tive de abandoná-la por fôrça do meu novo contrato na Bandeirantes. Mas creio que agradei. Rebêlo e os telespectadores é que podem dizer a verdade. Espero ainda voltar a escrever para a TV. Porque o vídeo, na minha opinião, acabará tirando a fôrça do rádio. E trabalhar na TV, embora seja mais dura a tarefa, é muito mais interessante. Tem maiores recursos. Dá muito mais chance para quem escreve e interpreta.

Irvando Luís, cujo verdadeiro nome é Irvando Particelli, nasceu em Descalvado, no Estado de São Paulo. E' casado com d. Iolanda Ferreira Adôrno e é pai de um casalzinho: Irvandinho e Ivete, fans do papai. Tem hábitos moderados: deita-se às 23 horas, no máximo, e levanta-se às seis da manhã, quando começa a escrever. Fan incondicional de Osvaldo Moles, Paulo Roberto, Paulo Leblon, Angela Maria e outros nomes do rádio. Na televisão, admira o trabalho de Ribeiro Filho, Lima Duarte, Dionísio Azevedo, Blota Júnior, Lia de Aguiar e Maria Vidal.



Com Osvaldo Moles êle forma a dupla forte dos programas de humorismo da Bandeirantes. Ei-los, trocando idéias a respeito de um programa.



CANDINHA CANDINHA CANDINHA

● Um detalhe curioso. Entre os observadores da nossa revista para os 10 homens mais elegantes do rádio figuravam 3 cantoras, aliás muito conhecidas. Mas infelizmente não posso revelar os nomes.

● **E, mais curioso ainda, na escolha das 10 mulheres mais elegantes do rádio, figuraram entre os nossos observadores 2 locutores muito populares e que aliás se vestem muito bem. Os nomes? Não posso.**

● Se eu perguntar a vocês quem é que se chama Wanzeck Teixeira garanto que vocês não sabem. Mas eu digo. E' a rádio-atriz Marilena Alves.

● **E sabem por acaso quem é a Ieda de Siqueira Cavalcanti? Pois é a nossa querida Wahita Brasil.**

● Júlio Louzada está com vontade de comprar uma casa com terreno para seus filhos brincarem, de preferência no Méier, onde já mora.

● **O Nino Prates foi apelidado de Contrabandista. Sabem por que? Vende mercadorias em módicas prestações a seus colegas...**

● Waldeck Magalhães montou um bar em sua residência, gastando cem contos na brincadeira. O interessante é que Waldeck não convida os amigos para tomarem qualquer coisa...

● **Norma Sueli, na televisão, disse que devia os sucessos de sua carreira ao Renato Murce e ao Arnaldo Amaral. O Cláudio Neno, que lhe pagou um ano de estudos na Itália, não gostou nada...**

● Com êsse calor de amargar, o Oduvaldo Cozzi não se aperta no Maracanã. Irradia os jogos completamente à vontade, sem camisa...

● **O José Saleme, aquêle locutor que era da Tamoio e agora está na Televisão, vendeu o bar de Niterói. Agora montou uma joalheria em Copacabana.**

● Nossa! Como o Dick Farney está envelhecendo! Outro dia eu o vi em companhia da nova espôsa, no Palácio, com a cabeleira quase tôda branca.

● **Marlene tem uma superstição gozada: água na mesa. Ela diz que quem deixar cair água na mesa é porque vai chorar nesse dia...**

● Paulo Roberto recebeu uma proposta para ganhar 60 mil cruzeiros por mês fora da Nacional. Pensou, pensou... e recusou.

● **Emilinha já resolveu: decididamente não passará o carnaval no Rio. Ela e Artur Emílio irão para fora. E mais alguém, está visto.**

● A cantora Clélia Simone, das associadas paulistas, disse que viu um disco voador. E jura que era disco mesmo.

● **Só agora eu soube que o Alziro Zarur desfez, definitivamente, o seu noivado.**

● Anselmo Duarte e Ilka Soares estão no Rio filmando. Êles pegam o garôto e levam para o estúdio, todos os dias. Arranjaram um berço e lá ficam os três até terminar a filmagem de cada dia.

● **Na estréia de Virgínia Lane, no teatro Carlos Gomes, o De Carambola era quem mais puxava as palmas da claque. Seria espontâneo?**



UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!



Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

Virgílio, o grande Virgílio, gastou doze anos a compor "Eneida" e sete para completar "Geórgicas", duas de suas mais famosas obras. Enquanto isso, no Brasil um falso autor gasta apenas cinco minutos para comprar um samba! E às vêzes menos, dependendo da miséria do "vendositor".



Tôdas as noites, naquela boate em São Paulo, reúnem-se vários amigos do Sílvio Caldas. E o caboclinho está sempre presente com sua alegria e suas canções. Foi numa dessas reuniões que veio uma "rodada" de coquetel. Mas, quando o garçom pôs a taça em frente ao Sílvio, êste deu uma bronca dos diabos! E falou tão alto que o dono da casa aproximou-se, amável:

— Que é que há, seu Sílvio... Alguma coisa?

— Alguma coisa, sim (confirmou o seresteiro) Êsse cara me traz bebida com uma azeitona dentro!

— Mas, é hábito, seu Sílvio. Veja que em tôdas as taças tem também uma azeitona. Uma azeitona pequena...

— Sim, mas na minha não, tá? Então o senhor não sabe que eu estou fazendo regime pra emagrecer?

Que vantagem !

Jonas Garret, Luís de Carvalho e Jair Amorim conversavam, comentando notícias de um jornal, nas mãos do primeiro. De repente, Jonas arregalou os olhos:

— Vejam vocês, que horror! Olhem aqui (e lendo) "um fortíssimo furacão, o maior registrado na história do Japão, varreu completamente a cidade de Fu Wong, em cinco minutos".

— Essa é de doer (comentou Luís de Carvalho). Que calamidade!

— E' de amargar mesmo (completou Jair Amorim). Varrer uma cidade inteira em cinco minutos?...

Foi quando se aproximou o locutor Américo Vilhena que, ouvindo as últimas palavras do Jair e sem saber do que se tratava, meteu a colher no assunto:

— Olhe que é vantagem, hein! Em cinco minutos é vantagem, porque minha empregada leva duas horas pra varrer a casa, que é pequena!



★ DIÁRIO DO RENÊZINHO ★

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades para vocês! Comi um bocado de nozes escondido da mamãe e depois colei as cascas tão direitinho que ninguém notou. Mamãe deu uma bronca tremenda no armazém, dizendo que as nozes estavam vazias! O homem então deu mais um quilo, mas papai e mamãe descobriram o negócio e (?) até a próxima, se Deus quiser!

OS "ECONÔMICOS"



A festa de aniversário estava animadíssima. Entre os presentes, muitos artistas de rádio compartilhavam da alegria reinante. Chegado o momento de apagar as velinhas e cortar o bôlo, os convidados, batendo palmas, começaram a cantar "Parabéns pra você". Todos, não. Menos Francisco Carlos, Déo e o Brandão Filho. Observados por alguém, êsse mesmo alguém, à saída da festa, abordou-os:

— Afinal, por que vocês não cantaram o "Parabéns pra você" para o nosso amigo? Êle é boa praça!

Os três radialistas entreolharam-se e, depois de breve vacilação, o Brandão Filho criou coragem:

— Sem cachê? Neca!

QUEM SOU ?

Há tempos eu fui pichada.
Mas, não faltava mais nada
Comigo fazerem "trança".
Êles gastaram saliva,
Mas eu, que sou vingativa,
Gravei o samba "Vingança".

Resposta lindíssima: LINDA BATISTA

CLAREZAS...

Paulo Pôrto recebeu na Tupi o manuscrito de uma novela feita por novo aspirante ao estrelato produtor. Depois de examinar, virar e revirar o trabalho, o rádio-ator sacou da caneta e escreveu ao lado da primeira página. "Escreva com letra mais clara, mais legível. Assinado Paulo Pôrto".

Dias depois, recebia a visita do escritor que, com o mesmo manuscrito nas mãos, se aproximou delicadamente...

— Por favor, seu Paulo, o que foi que o senhor escreveu aqui, que eu não entendi sua letra?

★ ★

DISSE O FILÓSOFO: — "Deus dá nozes a quem tem dentes".

RESPONDEU LAMARTINE BABO: — Olha aqui, seu filósofo "de grupo", ou você está dizendo uma grande besteira, ou Deus não disse, não fêz, nem faz nada disso, tá bem? Porque lá em casa só de nozes eu comprei cinco quilos e cá o papai comeu-as todinhas, com estas gengivas que a terra há de comer!

A ABCR EM MARCHA:

RÁDIO BOA VONTADE

ALZIRO ZARUR

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos acompanha, desde o princípio, a luta da LBV em prol da criação da Rádio Boa Vontade. Se não se tratasse de uma causa justa, em benefício do Brasil, a ABCR não se faria representar pelo seu presidente e pelo seu presidente de honra, o venerável João Melo, na comissão recebida pelo Dr. Café Filho, no Palácio do Catete, na audiência especial de 18 de outubro de 1954.

Nasceu a 4 de março de 1949 a idéia generosa da Rádio Boa Vontade, como se lê no então projeto de Estatutos da LBV:

r) fundar, mais tarde, a Emissora da Boa Vontade, com um padrão eminentemente espiritual, difundindo apenas as melodias, páginas e peças que não menosprezem o Belo e o Verdadeiro, mas sempre em consonância com o programa renovador da LBV.

O fundamento da Legião da Boa Vontade é o Evangelho de Jesus, a solução de todos os problemas humanos e sociais. Só a Verdade ficará de pé. Esta é a advertência do Apocalipse (XVII — XVIII — XIX) quanto à queda de Babilônia e à condenação da grande prostituta. Aos homens é possível enganar, mas a Deus ninguém engana. Os homens de boa vontade existem no Catolicismo, no Protestantismo, no Espiritismo, no Esoterismo e em tôdas as outras religiões que cumprem as leis de Deus. Do mesmo modo, há homens de má vontade em tôdas as crenças religiosas, quando não se guardam do fermento dos fariseus. Dêles disse Jesus:

— Nem todos os que dizem "Senhor, Senhor" entrarão no Reino de Deus. Pelos seus frutos os conhecereis.

A LBV prega que só há um mestre das coisas divinas: Nosso Senhor Jesus Cristo. E Jesus — que advertiu: a ninguém chameis de mestre — sabe que a LBV não admite o farisaismo religioso, porque adota o sistema da lealdade, recomendado pelo próprio Cristo: — Seja o vosso falar sim-sim, não-não.

Eis o decálogo da BOA VONTADE: I) Deus não é propriedade de nenhuma igreja ou religião; II) E' terminantemente proibido menosprezar a religião do próximo; III) Se Deus respeita o livre-arbítrio de suas criaturas, quem somos nós, pecadores, para não o respeitar?; IV) Os maiores criminosos são aquêles que pregam o ódio em nome de Deus, porque DEUS E' AMOR, como ensinou Jesus; V) Cada crente adota uma só religião, de acôrdo com o seu grau de entendimento espiritual, honrando sua crença por palavras, pensamentos e atos; VI) E' francamente condenado o ecletismo religioso, segundo o qual o crente adora a Deus através de várias religiões ao mesmo tempo; VII) Ninguém será salvo pela religião que adotou na terra, mas pelas boas obras que praticou, em cumprimento aos mandamentos divinos; VIII) Dos cegos e dos ignorantes não se pode ter ódio, e sim compaixão, constituindo dever de cada Legionário ajudá-los a viver melhor: o mesmo critério se aplica, e com muito mais razão, aos que são julgados cegos e ignorantes espirituais; IX) A LBV defende a liberdade religiosa de acôrdo com a Constituição Brasileira (art. 141 § 7): E' INVIOLÁVEL A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E DE CRENÇA, E' ASSEGURADO O LIVRE EXERCÍCIO DOS CULTOS RELIGIOSOS; X) Só há um meio de enfrentar o materialismo ateu: a Cruzada de Religiões Irmanadas, que não é produto de mentes humanas (mais ou menos corrompidas) e sim uma ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, mais uma dádiva do seu infinito amor à Humanidade.

Por ter tomado conhecimento do programa da LBV, já reconhecida de utilidade pública, o Dr. Pedro Moacir Rodrigues Barbosa, proprietário das emissoras Quitandinha e Mapinguari, escreveu a seguinte carta ao Presidente da República:

"Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1954

Exmo. Sr. Dr. João Café Filho:

Informado de que V. Exa. está interessado em ajudar a Legião da Boa Vontade — LBV — a conseguir uma estação de rádio, na qual possa ampliar e melhor difundir as suas campanhas e programas, na liderança e propugnação de elevados ideais, que muito contribuirão — na quadra difícil, tumultuosa e de incompreensão que atravessamos — para um melhor entendimento entre os homens e nações e, conseqüentemente, para a paz e o engrandecimento de nossa Pátria, é que me permito trazer a V. Exa. a almejada solução para o caso.

Não obstante a reconhecida boa vontade de V. Exa. para com êsse pugilo de abnegados que anseiam por se dar a favor de tantos, deverá V. Exa. estar encontrando, presentemente, certas dificuldades, visto a montagem de uma nova estação, nesta Capital, tornar-se quase impossível por falta de canais e a alienação de uma das emissoras do Govêrno tornar-se complexa e poder motivar explorações, inclusive religiosas, não obstante a isenção de qualquer proselitismo nas atividades da LBV.

Daí a minha resolução em abrir mão, a favor da Legião da Boa Vontade, do despacho presidencial, junto (PR 28.469-54 — N.° 641-GM, de 13 de maio de 1954), no qual me foi concedido autorização para a montagem de uma estação de ondas médias no Distrito Federal, cujo processo está em vias de conclusão no gabinete do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Prestaria V. Exa. inestimável contribuição a tão louvável causa, mandando acelerar os atos complementares ao despacho da nova emissora que passará a se chamar RÁDIO BOA VONTADE, a qual será isenta, totalmente, de finalidades lucrativas, e será mantida com as contribuições dos milhares de Legionários de todos os quadrantes do Brasil.

A nova emissora será dotada, também, de onda curta, uma vez que, nêsse sentido, já existe processo na Comissão Técnica de Rádio, bastando V. Exa. determinar que o mesmo tenha andamento. Dêsse modo, espero que V. Exa. tenha nas mãos a solução desejada, cuja efetivação, estou certo, terá grande reflexo em todo o Brasil, e será o maior, mais reconhecido e lembrado dos atos da administração de V. Exa., ficando na História como o grande marco do seu benéfico Govêrno.

Valendo-me do ensejo para renovar o V. Exa. tôda a expressão do meu elevado aprêço, rogo crer-me um devotado admirador e amigo. Atenciosamente — (a.) — Pedro Moacir R. Barbosa."

Como se vê, rigorosamente dentro das leis brasileiras, a LBV já tem o seu canal de radiodifusão. Que lhe falta para construir o estúdio da RÁDIO BOA VONTADE? Apenas isto: que o Dr. João Café Filho autorize legalmente a transferência do canal, comprovando a sua BOA VONTADE, que deve ser uma vontade boa...

LOCUTOR ESPORTIVO

PRECISA-SE PARA IMPORTANTE EMISSORA DO NORTE DO BRASIL DE LOCUTOR ESPORTIVO BASTANTE CREDENCIADO. — TRATAR COM O SR. PEDRO WORMS, TELEFONE: 52-6603, AV. PRES. ANTÔNIO CARLOS, 207, GRUPO 205.



Artistas famosas e espôsas dos diretores da PRA-9 trabalharam intensamente para que a festa alcançasse o sucesso que alcançou.

BELA FESTA DOS HERDEIROS DOS MAYRINKIANOS

A Mayrink Veiga proporcionou uma bela festa de Natal aos filhos de seus artistas e funcionários. A PRA-9 abriu as portas de seu moderno auditório para abrigar os herdeiros dos mayrinkianos, oferecendo-lhes presentes valiosos. Todos os diretores da emissora colaboraram para o êxito da iniciativa, que foi coroada do maior sucesso. Também os papais ganharam presentes, num dia que foi inesquecível para todos os que trabalham na Mayrink.





Renato Batista, Souza Filho e herdeira, Vítor Costa, Ênio Santos e filho, Luís Vassalo, Edmundo de Souza, Francisco Abreu, Jair de Taumaturgo e Manoel Braga, num instante do natal mayrinkiano.



A garotada entrou nos doces e salgadinhos, preparados pelas artistas da emissora.

CEM CRUZEIROS VALE UMA FRASE SÔBRE

MARLENE OU EMILINHA

Prossegue o sucesso do concurso que instituimos para premiar com 100 cruzeiros as cinco melhores frases sôbre Emilinha ou Marlene. Para concorrer ao certame, o leitor terá que remeter à nossa redação um trabalho com 20 palavras no máximo, com letra bem legível e enderêço completo. Alguns concorrentes, porém, continuam enviando frases demasiadamente longas ou quadrinhas, sendo automàticamente desclassificados. Portanto, para participar do concurso, os leitores deverão remeter suas frases com o máximo de duas dezenas de palavras numa carta para o seguinte endereço: REVISTA DO RADIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Aqui estão as frases premiadas (os leitores residentes no Interior receberão seus prêmios pelo correio e os moradores nesta capital deverão recebê-los na gerência desta revista):

EMILINHA E' UM PEDAÇO VIVO DO BRASIL QUE PULA DO MAPA E CANTA COM A BELEZA QUE ÊSTE BRASIL POSSUI

Roberta S. Cirilo (Santa Rita — Paraíba).

MARLENE, A TUA GLÓRIA PRESENTE E' O PRENÚNCIO DE UMA IMORTALIDADE FUTURA.

Inês Etiene Romeu (Caratinga — Minas Gerais).

MARLENE E EMILINHA SÃO DOIS MARAVILHOSOS ROUXINÓIS QUE EU MUITO DESEJAVA VER CANTANDO NA MESMA GAIOLA.

Nelson Góis (Rio).

ASSIM COMO O PÃO DE AÇÚCAR SIMBOLIZA O RIO, EMILINHA SIMBOLIZA A BELEZA E O ENCANTO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.

Julieta Pedroso Fonseca (Rio).

COMO A LIRA QUE NOS ENVOLVE NA MAGNITUDE DO SEU CANTO, MARLENE É A VOZ QUE RESSOA SEMPRE CRISTALINA.

Amauri L. Potiens (Botucatu — São Paulo).

TV NA GAROA

Licenciado pela TV-Record, Graça Melo estêve durante algum tempo em Recife. Regressando agora ao batente, integra a comissão executiva da programação artística do canal 7.

Escrito por Péricles Leal, a PRF-3-TV está apresentando a nova série das aventuras do "Falcão Negro contra o Império dos Bórgias".

A TV-7 contratou o produtor gaúcho Barbosa Lessa.

O tenor Gilson Monteiro está-se firmando através das audições "Melodias", produção de J. Gianotti para o canal-5.

Foi divulgado que vários programas de sucesso da TV-3 passarão a ser transmitidos pelo vídeo de sua co-irmã carioca.

Edmundo Gregorian, Edvardo Moreira e José Marques da Costa, todos do canal 7, deverão viajar para os Estados Unidos.

A tele-atriz Nair Pimentel vem participando como modêlo do programa "Vitrina Feminina", que Maria de Lourdes Lebert apresenta semanalmente no canal 5.

AQUI CINEMA

O contrato de Oscarito com a Atlântida é de cem mil cruzeiros por filme ★ Araci Cardoso deixou o elenco da companhia Renata Fronzi-César Ladeira para atuar numa película de carnaval ★ **Os críticos cinematográficos do Rio estão articulando um movimento para a formação de uma nova entidade ★** Fernando Lamas e Arlene Dahl querem fazer uma companhia produtora independente ★ **Ugo Sorrentino, da Art-Films, estabeleceu um contrato para a exibição permanente de filmes germânicos no Brasil ★** O título provisório da película colorida de H. Rangel é "O, Abre Alas" ★ **Vinte e dois filmes nacionais foram exibidos no Rio em 1954 ★** Aderito Cordeiro será o principal intérprete de "O Inquilino do quarto das bombas" ★ **Bette Davis não mais voltará a fazer filmes em Hollywood ★** 'Sete Dedos", o perigoso bandido brasileiro prêso no Metro Tijuca quando assistia a um filme, declarou: "Queria ver se êsses valentes da tela topavam uma parada comigo"... ★ **Lia Cortese, de "Capricho de Amor", ficou decepcionada com o cinema nacional e não aceita contratos para novos filmes ★** Alinor Azevedo, famoso argumentista, recebeu um convite de Mário Brasini para escrever programas para a televisão ★ **Carlos Manga está dirigindo nos estúdios da Flama o próximo filme carnavalesco da emprêsa de Luís Severiano Ribeiro ★** Fala-se insistentemente em Londres que Elisabeth Taylor vai divorciar-se de Michael Wilding ★ **Vanja Orico recebeu um convite da Índia para realizar audições em Bombaim e Bagdá ★** Marisa Prado e Alberto Ruschel têm recebido diversas propostas para trabalhar no cinema italiano ★ **Miguel Tôrres será o principal ator da seqüência brasileira de 'Cinco canções", a ser dirigido por Alex Viani**




Tristezas não pagam dívidas... Que é que há, Ivon?



Pensando em quem? Num amor que ficou distante?



A vida com um sorriso é outra coisa, não é mesmo?

SERA' MESMO O IVON?

Com um novo e elegante complemento capilar, Ivon Cúri nem parece o mesmo. Como está diferente!... Aconteceu que, passando pelo Rio Grande do Sul, êle resolveu posar para o fotógrafo Schleinizer Júnior, que o focalizou em diversos ângulos. E graças à técnica de Schleinizer — e ao novo penteado — aí temos o Ivon em dez poses diferentes, chegando a parecer, por vêzes, o galã cinematográfico Alan Ladd, não acham? Pode existir quem duvide, ainda, ser mesmo o Ivon quem aparece nos retratos. A estranheza é compreensível, especialmente porque Ivon nos aparece como um autêntico astro cinematográfico, em expressões dignas dos melhores "close-ups" na tela.



Um sorriso à Chevalier.



E que tal esta pose, também?

Ivon em seus últimos quatro flagrantes da série. Aqui, principalmente, êle está parecido com o Alan Ladd. Vocês não acham?






LUÍS DELFINO NA NACIONAL

Segundo conseguimos apurar, Luís Delfino mantém adiantados entendimentos para ingressar na Rádio Nacional, onde realizaria uma audição semanal ao lado de Marlene. Consta que o programa terá o título de "Adão e Eva" e será escrito por Amaral Gurgel. A estréia está marcada, inicialmente, para depois do carnaval.

Rádio em Revista

CORTES NA MAUÁ

O sr. Hélio Fernandes, novo diretor da Rádio Mauá, tomou importante decisão quanto ao pessoal daquela emissora, extinguindo os seguintes órgãos: Departamento de Relações Públicas, Departamento Trabalhista, Departamento do Pessoal, cujos encargos ficarão afetos ao Departamento de Administração, Departamento de Jornais Falados, cujos serviços passarão ao Departamento de Redação e Produção, e o Setor Feminino. Os funcionários que se achavam lotados nos setores extintos serão distribuídos pelos demais serviços da emissora.

A CONTINENTAL EM PUNTA DEL ESTE

Destacado pela Emissora Continental encontra-se no Uruguai, realizando a cobertura dos acontecimentos ligados ao III Festival Internacional Cinematográfico de Punta Del Este, o rádio-repórter Manoel Jorge. Diàriamente, nos programas "Clubes em desfile" (12,30) e "Cinema e teatro em revista" (15,05), em ligação direta com aquela cidade uruguaia, Manoel Jorge vem comentando os filmes apresentados, entrevistando os artistas presentes e focalizando as principais ocorrências do certame.

CAUBI PEIXOTO NA G-3

Nos primeiros dias do corrente Caubi Peixoto assinou contrato por uma temporada com as Associadas do Rio e de São Paulo. O cantor receberá 25.000 cruzeiros mensais para realizar uma audição semanal na Rádio Tupi de São Paulo e três na Tupi do Rio, sendo uma noturna e duas diurnas. Além disso, também se apresentará na TV-Tupi-Tamoio.

AGRADECIMENTO DAS FANS DE MARLENE

Da presidência da Associação Beneficente das Fans de Marlene, a Direção desta revista recebeu o seguinte telegrama de agradecimentos à divulgação que demos ao certame realizado por aquela entidade para a escolha da "Rainha das Fans de Marlene":

"A vocês nós não temos palavras de agradecimentos. Sem a colaboração dêsse grande amigo Anselmo Domingos nada poderíamos fazer".

OS QUE FAZEM ANOS EM FEVEREIRO

Fazem anos no mês de fevereiro os seguintes artistas: dia 1.º — Talma de Oliveira e Luís de Carvalho; 2 — Raul Brunini, Badu e Alba Regina; 3 — Radamés Celestino e Hervê Cordovil; 4 — Rodolfo Mayer e Nena Martinez; 5 — Azevedo Neto; 7 — Renato Murce; 8 — Olavo de Barros; 10 — Nelson Nobre e Wilton Franco e J. Alvise Assunção; 12 — Eglê Bueno e Spártaco Rossi; 13 — Luz del Fuego; 14 — Carmélia Alves; 16 — Névio Macedo; 17 — Marcos Rei; 18 — Manoel de Nóbrega; 19 — Almirante; 20 — Floriano Faissal, Isa Leal e Ivani Ribeiro; 21 — Júlio Louzada; 22 — Ghiaroni; 24 — Maria Amélia; 25 — Paulo Leblon, Nanci Wanderley e Caldeira Filho; 26 — Duarte de Morais e Isaurinha Garcia; 27 — César Monteclaro e Oduvaldo Viana; 28 — Castro Gonzaga, Denis Brean e Guiomar Novais.

A ABETERBE

A Associação Beneficente dos Trabalhadores da Rádio Bandeirantes (ABETERBE) tem nova diretoria. Ei-la: Presidente, Geraldo Blota (reeleito); secretário, José Antônio Zecchin; tesoureiro, Samir Razuk (reeleito); 1.º e 2.º assistentes, respectivamente José Moura e Lucília Freire.

A CORRIDA

No dia 31 de dezembro pela primeira vez em São Paulo os canais 3, 5 e 7 televisaram a tradicional Corrida de São Silvestre, promovida pela "Gazeta Esportiva" e considerada a maior prova de pedestrianismo do mundo.

A Rádio Panamericana, pondo em ação uma grande equipe de locutores e técnicos, realizou magnífica cobertura da Corrida de São Silvestre, estando Pedro Luís na direção dos trabalhos.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

As cantoras Zilá Fonseca e Maria Celeste e o rádio-ator Hamilton Ferreira reformaram contrato com as Associadas cariocas.

●

A Emissora Continental lançou (e vem apresentando diàriamente, às 22 horas) o programa "Rádio-reportagem", sob o comando de Augusto Araújo.

A comediante Consuelo Leandro, do teatro de revista, foi contratada pela Rádio Nacional.

●

O produtor Cáspary foi designado assistente de Álvaro Augusto no departamento comercial da TV-Tupi-Tamoio.

●

Dalvan Lima, chefe da seção de reportagem da Emissora Continental, entrou em gôzo de férias.

●

Nasceu o menino Jorge Luís, filho de Luís Menezes, redator da Rádio Nacional.

●

O cantor Jorge Roberto reformou contrato em melhores condições com a Rádio Tupi.

●

Entrou em férias nas Associadas a locutora Edélzia dos Santos.

●

Oranice Franco deverá deixar a chefia da redação comercial da Rádio Nacional para integrar o quadro de produtores da emissora.



O NOME DA SEMANA

★ Sílvio Caldas volta novamente ao cartaz, depois de ter-se afastado durante algum tempo das atividades artísticas. Volta despertando as mesmas afirmações entusiásticas, cercado da simpatia de todos, como um dos expoentes da geração que deu ao nosso rádio tantos cantores de categoria. Seu retôrno às boates e à radiofonia carioca é a nota auspiciosa dêsse comêço de ano. Por isso, Sílvio Caldas figura merecidamente no canto de honra desta página.

VÃO SURGIR OS MELHORES ★

Os cronistas radiofônicos estarão reunidos esta semana — 5.ª-feira, 27 — para escolher os Melhores de 1954, nas categorias de Cantor, Cantora, Locutor, Locutora, Rádio-ator, Rádio-atriz, Cômico, Locutor-esportivo, Compositor, Produtor, Animador, Novelista e Rádio-repórter. A reunião é na sede da A.B.R. e nela tomam parte todos os jornalistas que se dedicam a assuntos radiofônicos, especialmente convidados por esta revista. Numa de nossas próximas edições, os nossos leitores conhecerão os Melhores do Rádio de 1954 através de ampla reportagem.



Gilberto Alves deixou a Tupi

Por não ter concordado com a proposta que lhe foi feita para renovação de contrato, deixou a Rádio Tupi o cantor Gilberto Alves. Falando à nossa reportagem, Gilberto declarou que não mantém entendimentos com nenhuma emissora, desmentindo, inclusive, seu ingresso na Rádio Mayrink Veiga.

CARNAVAL EM L'A MAIOR

O filme carnavalesco, que Paulinho Machado de Carvalho está fazendo rodar nos estúdios da Maristela, em São Paulo, possui um elenco numerosíssimo, todo formado com artistas da Rádio e TV Record, sendo que sòmente Renata Fronzi e Walter D'Avila, que dele participam, não pertencem às Emissoras Unidas. Este é o elenco recordiano que veremos breve no cinema, em Carnaval em l'a maior: Araci de Almeida, Isaura Garcia, Carlos Galhardo, Elizete Cardoso, Luís Vieira, Neide Fraga, Nora Nei, Jorge Goulart, Cidalia Meireles, Trio Nagô, Roberto Amaral, Osvaldo Rodrigues, Alvarenga e Ranchinho, André Penazzi, Mário Zan, Vagalumes do Luar, Nelson Gonçalves, Carmélia Alves, Jimmy Lester, Almirante, Blota Júnior, Mário Sena, Adoniran Borbosa, Zé Fidélis, Luiza de Oliveira, Sandra Amaral, Randal Juliano, Arrelia, Pimentinha, Rosa Maria, Celina Amaral, Carmem Silva e Nestório Lips.

NOVOS CONSELHEIROS DA ABR

Realizou-se no dia 10 passado a eleição do novo Conselho Deliberativo da A. B. R. para o biênio 1955/1957, que ficou assim constituído: Adelino Rodrigues, Alceu Nunes da Fonseca, Alan Kardec, Alziro Zarur, Anselmo Domingos, Armando Louzada, Ari Vizeu, Aurélio de Andrade, Benjamim Wright, Carlos Brasil, Celso Guimarães, Francisco de Abreu, Géber Moreira, Gilberto Alves, Guilherme Manes, Heraldo Tavares, Herón Domingues, Wahita Brasil, Ismael Bitencourt, Lúcia Helena, Jaime Faria Rocha, Jair Picaluga, João Labre Júnior, Jonas Garret, Jorge Lofler, José Bartolo da Silva, Jorge Cúri, Lourival Faissal, Luciano Perrone, Luís Brunini, Manoel Barcelos, Manoel Braga, Manoel Jorge, Nestor de Holanda, Névio Macedo, Olavo de Barros, Osvaldo Luís, Orlando Batista, Orlando Forim, Paulo Mourão, Paulo Tapajós, Paulo Gracindo, Raul Longras, Raul Brunini, Saint-Clair Lopes, Santos Garcia, Vera Brito, Marlene e Osvaldo Pereira Lira.

CALMON NO COMANDO

Assumiu a superintendência das Associadas cariocas, em substituição ao sr. Fernando Chateaubriand, o sr. João Medeiros Calmon, ex-superintendente das emissoras Associadas do Nordeste. O sr. João Calmon pertence à organização há cêrca de 15 anos, tendo sido o fundador de nove estações da grande cadeia Associada.

O MOTIVO DA SAÍDA DE SILVANA

Segundo apurou nossa reportagem, a locutora Silvana deixou a Rádio Nacional pelo fato do seu contrato ter sido rescindido por indisciplina. Até o momento, Silvana ainda não se decidiu por nenhuma das emissoras cariocas, embora tenha propostas.

RODAPÉ PAULISTA

Casimiro Pinto Neto é agora diretor-geral da Rádio Panamericana, indo Wilson Fitipaldi para o lugar de diretor comercial da emissora.

Na Bandeirantes, Ivani Ribeiro está apresentando a novela "Êles chegaram à noite", cujo tema central é o momentoso assunto dos discos voadores.

O trio sertanejo Torrinha, Pinheirinho e Hamilton renovou contrato com a Record por mais dois anos.

Radamés Lacavas é o novo diretor do Departamento do Interior da Rêde de Emissoras Piratininga.

Fala-se que a Record pretende contratar César de Alencar e Blecaute para sua equipe de cartazes cariocas.

O programador Silas Roberg, da Bandeirantes, foi operado de apêndice.

Paulo de Gramont, irmão de Sarita Campos, foi convidado para dirigir uma emissora de Goiânia.

O tenor italiano Tack Gianni terminou sua temporada na Rádio Gazeta, devendo seguir para Buenos Aires.

O locutor Canuto Coelho Filho e o rádio-ator Geraldo Lousano reformaram contrato com as Emissoras Associadas.

Jorge Veiga está cantando nos programas carnavalescos da Bandeirantes.

O comediante Edair Badaró, licenciado atualmente pela Record, desligou-se do elenco de revista de Renata Fronzi.

O programa "A Felicidade bate à sua porta" está sendo transmitido todos os domingos pela Record com animação de Randal Juliano e direção de Agostinho Aguiar Leitão.



Carmem Miranda nos recebeu no apartamento 71 do Copacabana Palace Hotel. Tivemos oportunidade de conversar longamente. Ela não escondeu fortes emoções diante de algumas das nossas perguntas. E por isso não abordamos diretamente sua enfermidade, que não é outra coisa senão um agudo esgotamento nervoso. E iniciamos:

— Por que demorou 14 anos em vir ao Brasil?



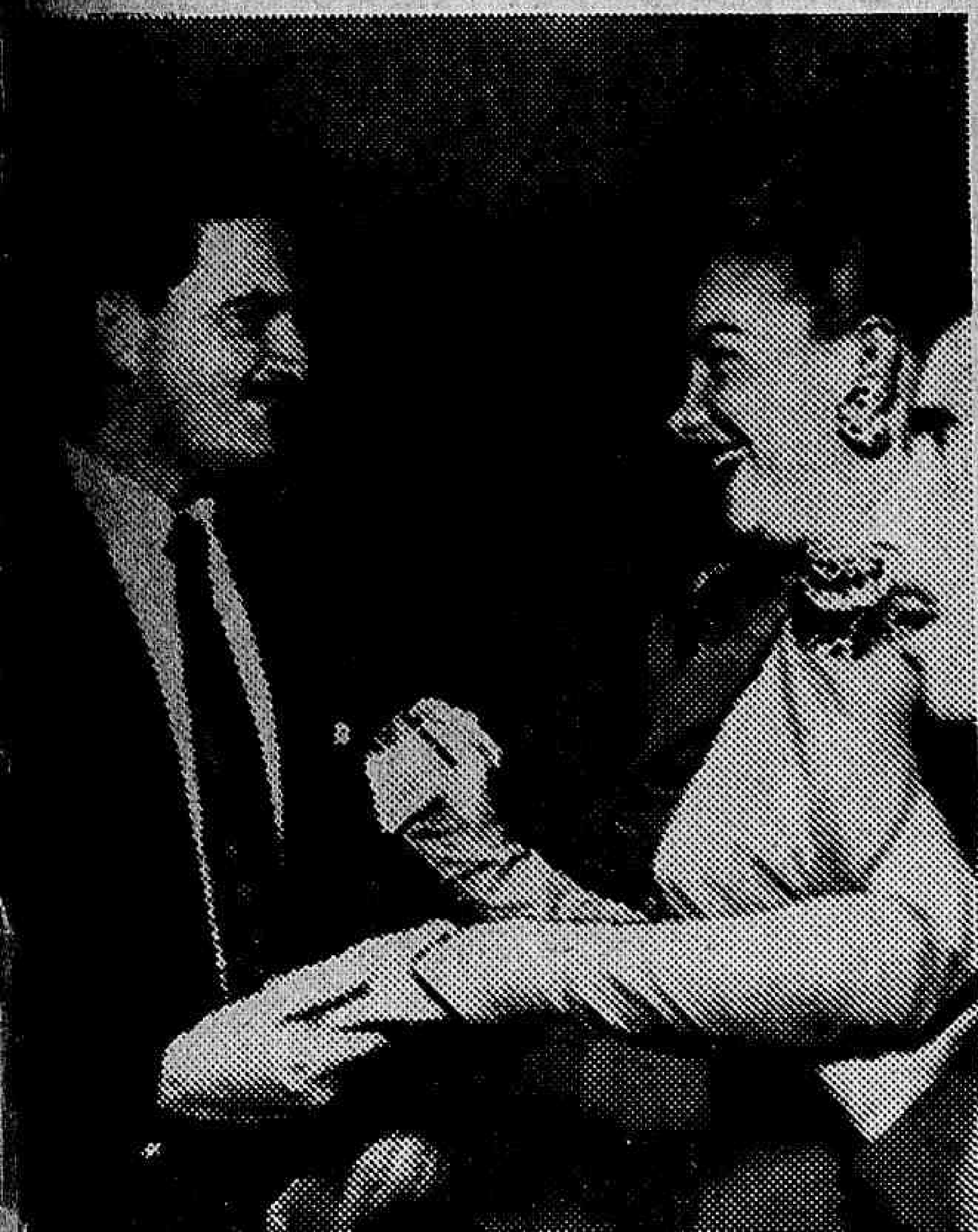
Durante a entrevista, houve um momento em que Carmem não pôde ocultar o nervosismo. Dominou-o, porém, e ao lado do irmão enfrentou o bombardeio de perguntas dos repórteres.



★

Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de DILER e HÉLIO

Para a reportagem da REVISTA DO RÁDIO Carmem ofereceu o seu melhor sorriso, como atesta a foto abaixo.



O GUARDA-ROUPA DE CARMEM: 250 VESTIDOS! 30 BAIANAS!





Nesta reportagem ela faz declarações exclusivas e sensacionais para os leitores da REVISTA DO RÁDIO.

— Compromissos contratuais. Nos Estados Unidos minhas atividades dividiram-se entre o cinema, o rádio, o teatro e a televisão. E não sobrava tempo para viagens de férias.

— Carlos Machado ofereceu-lhe contrato para trabalhar num espetáculo aqui no Rio?

— Sim, mas isso já faz tempo. E o lado financeiro, apesar de elevado, não compensava em relação ao que eu ganhava na América.

— E você, um dia, não pretende voltar definitivamente?

— Por enquanto ainda não pensei nisso...

Um dos assuntos que despertam curiosidade entre o povo é a fortuna de Carmem Miranda. Porém, quando pretendemos conhecer seu valor, ela replicou graciosa:

— Isso é a mesma coisa que eu lhe perguntar quanto tem agora no bôlso...

— Pois não, Carmem — respondemos. Duzentos e trinta cruzeiros... E você?

— Aqui nada!

— Não é verdade que possui edifícios de apartamentos na Tijuca?

— Não. E nem pretendo comprar nenhum...

— Entendemos que todo o seu dinheiro está depositado em bancos americanos. Você declararia quanto paga de impostos anuais?

— Isso varia muito. Adianto apenas que em 1951 fui a artista que mais pagou impôsto de renda nos Estados Unidos.

Em 1946, quando Carmem voltou ao Brasil pela primeira vez — justamente um ano depois de sua ida — houve um incidente no Cassino da Urca. Como devem estar lembrados os leitores, ela lá se apresentou e cantou dois números. Os granfinos

(Continua na página seguinte)

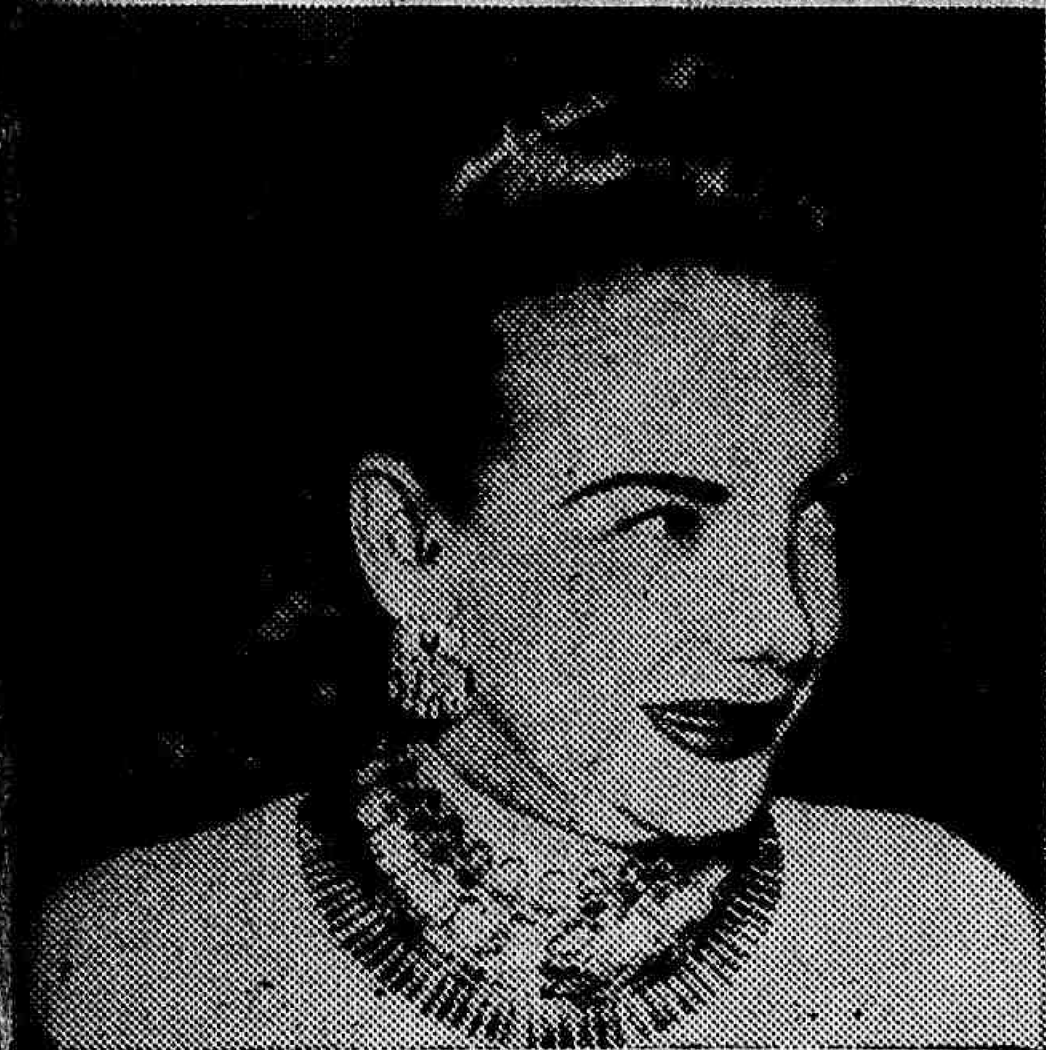




Os fotógrafos da REVISTA DO RADIO estiveram atentos aos mínimos gestos de Carmem Miranda. E focalizaram-na em diversas fases, colhendo as reações fisionômicas da estrêla.



Quando lhe perguntaram se estava para divorciar-se, Carmem respondeu com veemência: "Não!"



(Continuação da pág. anterior)

que lotavam tôdas as dependências resolveram hostilizá-la e não a aplaudiram. Provocaram uma verdadeira "vaia silenciosa", que Carmem nunca esqueceu. Sem pretender relembrar isso, indagamos:

— Consta que o Cassino da Urca vai reabrir. Você concordaria em cantar lá, numa grande festa que pretendem realizar?

Carmem, tomada de surprêsa, não escondeu um certo desapontamento. Os olhos encheram-se de lágrimas e, inteligentemente, fugiu do assunto:

— Não sei. Talvez na época eu nem esteja aqui.

E nós a ajudamos a distanciar-se mais ainda:

— Quantas baianas completas você tem?

— Trinta! Cada uma mais bonita...

— E quantos vestidos?

Aqui Carmem Miranda nos olhou espantada. E só depois de explicações respondeu:

— Duzentos e cinqüenta! Entretanto a maioria é constituída de trajes esportivos.

Alguns jornais afirmaram que a criadora de "Taí" veio ao Brasil esquecer David Sebastian, de quem pretendia divorciar-se. Ela negou tudo, revelou que o seu marido ficara no "batente" e que não queria separar-se dele. Contudo, ainda dentro do aspecto sentimental, procuramos confirmações sôbre notícias antigas:

— Nos seus primeiros meses em Hollywood houve mesmo um romance com Don Ameche?

— Don Ameche? Casado e com 8 filhos? Eu, hein?

Houve sorrisos e prosseguimos íntima e animadamente:

— Você gravaria uma música para o carnaval dêste ano?

— Não — negou ela. Mas aprenderei algumas.

— Já conhece e sabe dançar o baião?

— Um pouquinho. Até que é gostoso...

— Por que tingiu os cabelos?

— Para as filmagens de "Copacabana". Depois deixei-os ficar assim, pois se tornaram mais fotogênicos.

— Em Hollywood conheceu ou foi procurada por Marta Rocha, nossa Miss Brasil?

— Não. Dela apenas ouvi referências. Mas poderia ter ganho o primeiro lugar. Sabe como é, tudo feito pelos americanos...

— O que você fazia nos Estados Unidos para matar as saudades do Brasil?

— Reunia brasileiros em minha casa. Os bate papos eram agradáveis e bem brasileiros. A diferença entre êles e êste está em que neles eu respondia menos e perguntava mais...

— Como recebeu a notícia da morte do Presidente Vargas?

— Da forma que qualquer pessoa afastada do Brasil há 15 anos poderia receber. E por ser extremamente apolítica, não quero comentar o assunto.

Carmem Miranda tem razão em desconhecer muitos fatos relativos à vida artística, cultural e política do Brasil. Raramente recebe publicações nacionais. E soube externar isso muito bem:

— Só dificilmente chegavam às minhas mãos jornais ou revistas brasileiras. Nem o Consulado me dava notícias daqui.

— E soube do que aconteceu com Ava Gardner, no Galeão?

— Quase nada. Numa revista americana ela dizia estar magoada com a imprensa brasileira.

— E você está a par dessa onda das fans de Emilinha Borba e Marlene?

— Absolutamente não.

— Essas duas cantoras poderiam fazer sucesso no estrangeiro?





— Depende. Quem entrar com o pé direito terá maiores chances.

— E você opinaria sôbre elas?

— Seria impossível, apesar da melhor boa vontade. Que posso eu dizer? Lembro-me de Emilinha, do tempo em que ela atuava no Cassino da Urca, e de Marlene conheço apenas referências.

— Então você não conhece os sucessos delas?

— Não o suficiente para me externar bem. Aqui ouvi falar muito em cantoras nacionais, como Emilinha, Marlene, Ângela Maria, Dircinha, Nora Nei e Isaurinha Garcia. Mais não ouvi nada delas, nem em gravações.

Carmem Miranda não mudou. Continua aquela mesma criatura ruidosa e alegre, simples e comunicativa. Aproveita a menor oportunidade para fazer blagues. Realmente está doente e diz jocosamente:

— Eu tenho é tremedeira.

Seus olhos possuem aqueles brilhos que os tornaram inconfundíveis. Emagreceu e está mais bonita. E na despedida cedemos ao desejo da última pergunta:

— Carmem, você não sonha com um herdeiro?

— Claro que sim. Mas infelizmente aquêle que eu tanto desejara, perdi antes do seu nascimento.

Dias depois de nos transmitir essas declarações, Carmem Miranda concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Compareceram repórteres, fotográfos e radialistas. Houve confusão e um verdadeiro bombardeio de perguntas. E de tudo o mais pitoresco foi a "torcida" de Aurora Miranda. Para cada resposta da Carmem havia uma expressão de contentamento em seu rosto. As duas irmãs realmente são muito unidas.

Cercada de repórteres, Carmem contou coisas interessantíssimas. Depois foi saudada pelo comentarista Al Neto, que lhe beijou as mãos. Ao acabar a entrevista com a imprensa, Carmem ainda sorriu para todos. E voltou ao silêncio de seu apartamento no Copacabana, dêle não mais se afastando.



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VIII — N.º 281
29 de janeiro de 1955
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luís — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Dóris Monteiro (ainda com as tranças) ilustra a capa desta edição. A foto é de Diler, exclusiva desta revista

PRÓXIMA EDIÇÃO

Grande reportagem com Dalva de Oliveira, em sua casa deslumbrante na Argentina. Ela, Tito, a filha e a notícia sôbre o seu "divórcio" ★ A volta de Zilda, sem o Zé ★ A história do maior beijo do ano... ★ Quem é a herdeira do baião ★ Ari Barroso quer mais de um milhão da Tupi! ★ Um dia na vida de uma rainha ★ E dezenas de assuntos e fotos sensacionais!

UM BILHETE MAIOR

Hoje é preciso esticar um pouco o Bilhete habitual desta página. E, fugindo à rotina, não vamos falar do que está para vir, não vamos anunciar idéias novas nem propagar coisas nossas. E' de fatos passados que estas linhas vão tratar. De sete anos que se vão completar. Parece que ainda ontem iniciávamos esta caminhada, se pensarmos de relance, se apenas olharmos a mudança dos números no calendário. Mas, se a mente quiser trabalhar, vasculhar, desvendar — ah, então, como terá sido longa esta estafante viagem, longa e penosa, com tropeços de todos os tamanhos, batalhas, tarefas pesadas, problemas de tôdas as naturezas. E' verdade que nunca fomos sós. Éramos nós e os leitores, êstes — salve êles! — formando dia a dia a massa mais compacta, mais forte e mais unida para erigir êste marco de uma imprensa nova e especializada.

●

Quando nos perguntaram, dias atrás, qual o maior elogio já recebido nestes sete anos, não tivemos dúvida. Foi a frase que vimos escrita e guardamos de um concorrente novo e poderoso num seu prospecto de propaganda: "Chegamos e encontramos um caminho aberto...". Não é preciso dizer mais. Melhor louvor ninguém nos poderia dar. A estrada aí está, agora, para quem a queira palmilhar. Somos poucos, ainda. O rádio é grande e o público muito maior. Há assuntos e há leitores. Mal de nós se fôssemos sós. Estaríamos refestelados, à sombra e à água fresca, gozando a brisa. Mas como vida é luta, luta é trabalho, trabalho é lucro, é preciso lutar, trabalhar e vencer, vencer sempre, mesmo porque a vitória nunca é única, nem pessoal, nem avarenta; dá para todos e cada um que a saiba conquistar. Esta que estamos aqui cantando é nossa, muito nossa, de quem daqui escreve e de quem daí nos lê.

●

O mais difícil não foi conquistar os leitores, mas fazer entender os artistas. Tudo parecia a êles ser sensacionalismo. Temiam que as reportagens os prejudicassem. Fora do microfone o resto era vida privada, escondida do público, sem interêsse. Provamos o contrário. O que se chama verdadeiramente vida particular, isto sim, é sagrado, rigorosamente sagrado. Mas todo o resto, casamentos, desquites, noivados, nascimentos, domicílios, viagens, rusgas, contratos, projetos, tudo isso é prato de jornalismo moderno, se bem feito. Até os mexericos, tão em voga, são hodiernos na imprensa, deliciosos quando têm o senso exato do limite. Não é só no rádio que existem, mas nas colunas de política, nas sociais, nas esportivas. E não é idéia de brasileiro. As revistas americanas e européias usam e abusam dêsse sentido de informação palpitante. Pois tudo isso foi preciso meter na cachola de uma grande maioria. Hoje, as "Candinhas" frutificam, artista de rádio é assunto para manchete em qualquer jornal, capa de revista ganha fôrça quando traz uma cantora. E salve, pois! — não nós que enveredamos primeiro — mas o próprio rádio e os artistas, grande assunto da imprensa de hoje.

●

Vai-se êste Bilhete alongando. Mas há coisas que precisam ser ditas, tarde ou cedo. Outras há que devemos repetir. E' o caso da tecla em que temos batido sempre: o leitor. Tem sido êle para nós bússola, guia e termômetro. E' o terreno em que pisamos. Que nos dá ânimo e confiança. Assim vem sendo desde sete anos atrás, todo um tempo palmilhado dentro do mais alto sentido de exatidão, imparcialidade, independência e honestidade. Isso não é bandeira. E' obrigação. E, ao completarmos êste sete anos de vida, a satisfação é então muito maior, pelo orgulho do dever cumprido. Isso é o que tínhamos a dizer a Você, leitor aparentemente vago, esparso, desconhecido, mas profundamente grande, múltiplo e arraigado no sangue, veias e coração desta revista.

ANSELMO DOMINGOS



ÁVILA, o fotógrafo dos artistas, quando de sua visita aos estúdios cinematográficos de Hollywood, conseguiu fotografar diversos astros e estrêlas da terra do cinema, muito embora as dificuldades ali existentes para profissionais estrangeiros. Ruth Hampton ilustra o êxito de seus esforços. Aqui no Rio Ávila possui o mais bem aparelhado estúdio fotográfico da América do Sul, na rua Senador Dantas 7-A, 9º andar.




Sabonete
BIG
uma caricia...
em cada fragrância
SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA